



mills

Empresa



Certificada

Relatório de Administração 2025

As informações financeiras e operacionais contidas neste documento, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

IDIVERSA B3 IG CX B3 IBRA B3 IGC-NM B3 SMLL B3
ITAG B3 IGCT B3 INDX B3 IGPTW B3 ICO2 B3

Índice

Comentários da Administração	4
Dividendos e Programa de Recompra	6
Desempenho Operacional e Financeiro Consolidado.....	6
Unidade de Negócios Rental	8
Resultado Rental	8
Formas e Escoramentos	11
Resultado Formas e Escoramentos	11
Itens Não Recorrentes.....	14
EBITDA e EBITDA Ajustado	14
Resultado Financeiro	15
Endividamento	15
Resultado do Exercício	16
Investimentos.....	17
Demonstrativo do Resultado	18
Balanço Patrimonial.....	19
Fluxo de Caixa.....	21
Desempenho das Ações (B3: MILS3).....	22
Governança Corporativa	24
Sustentabilidade	26
Gestão de Pessoas.....	28
Cultura e Propósito	32
Declaração dos Diretores	33
Relacionamento com os Auditores Independentes	33
Eventos subsequentes.....	33

Comentários da Administração

Encerramos 2025 com um desempenho operacional consistente em todas as nossas linhas de negócio. Ao longo do ano, avançamos em receita, expandimos o EBITDA e mantivemos elevada conversão de resultados em caixa, evidenciando a qualidade dos nossos ativos e a solidez do modelo operacional. Crescemos com rentabilidade, preservando disciplina de custos e mantendo foco permanente na geração de retorno sobre o capital investido.

A geração de caixa foi um dos principais destaques do período. A conversão de EBITDA em fluxo de caixa operacional ajustado atingiu 87% no ano, reforçando a resiliência do negócio e nossa forte capacidade de transformar resultados operacionais em liquidez. Essa performance contribuiu para a redução do risco financeiro, o alongamento do perfil da dívida e a otimização da estrutura de capital, mantendo a alavancagem em níveis confortáveis e plenamente alinhados à estratégia de longo prazo.

Seguimos igualmente rigorosos na alocação de capital. O pré-pagamento da 7ª emissão de debêntures, realizado em dezembro, contribuiu para reduzir o custo financeiro e ampliar nossa flexibilidade para sustentar o crescimento com qualidade e disciplina.

No eixo de crescimento, avançamos de forma qualificada e seletiva. A integração da Next Rental representa um exemplo claro da nossa estratégia de consolidação, baseada na incorporação de ativos premium, complementaridade de portfólio e captura de sinergias operacionais e comerciais. Já observamos progressos relevantes nesse processo, com fortalecimento de iniciativas de *cross-sell* e *upsell*, expansão da base de contratos de longo prazo e aprofundamento do relacionamento com clientes estratégicos. Esses avanços reforçam nossa visão de posicionar a Companhia como um verdadeiro one-stop-shop, oferecendo soluções completas e integradas aos nossos clientes.

Também avançamos de maneira relevante na agenda de eficiência operacional, com destaque para o segmento de Leves. As iniciativas voltadas à produtividade, gestão de frota e peças, combinadas à racionalização de despesas, resultaram em diluição de custos e melhora estrutural das margens, fortalecendo a base para um crescimento sustentável nos próximos ciclos.

Mantivemos ainda um compromisso claro com a geração de valor ao acionista. Em 2025, anunciamos a distribuição de aproximadamente 85% do lucro líquido do exercício, equilibrando a remuneração aos investidores com a manutenção de investimentos em CapEx voltados ao crescimento, à eficiência operacional e ao fortalecimento da competitividade da Companhia. Esse equilíbrio permanece como um dos pilares centrais da nossa gestão financeira.

Para 2026, a Companhia seguirá focada na execução disciplinada de sua estratégia e na captura contínua de eficiências operacionais. Entre as principais frentes estratégicas destacam-se a aceleração das soluções de rebuild e extensão da vida útil de equipamentos, bem como a continuidade das iniciativas voltadas à otimização do custo de peças e ao aumento da produtividade da frota.

Adicionalmente, continuaremos avaliando oportunidades estratégicas de aquisições, ao mesmo tempo em que avançamos na conclusão da integração da Next, o que deverá contribuir para acelerar a expansão nos segmentos de Linha Amarela e Intralogística. A estratégia também contempla a ampliação de contratos de longo prazo, a priorização de setores mais resilientes da economia e a manutenção de uma gestão rigorosa de CapEx e capital de giro.

Seguiremos igualmente comprometidos em ampliar nossa presença nos mercados em que atuamos, fortalecendo o *cross-sell* entre unidades de negócio e ampliando a penetração da locação como solução estrutural para nossos clientes. Nesse contexto, continuaremos investindo na expansão seletiva da frota, na qualidade dos serviços prestados e na digitalização da plataforma comercial, com foco na captura de novas oportunidades de mercado e no aumento da recorrência das receitas.

Agradecemos aos acionistas, colaboradores, parceiros e clientes pela confiança e apoio contínuos. Mesmo em um ambiente de menor ritmo de investimentos, iniciamos 2026 bem-posicionados para seguir executando nossa estratégia e entregando resultados de forma consistente e sustentável.

Sergio Kariya
Presidente da Mills

Dividendos e Programa de Recompra

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, as ações representativas de seu capital social fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício social, após as deduções previstas em lei, incluindo: (i) constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido; e (ii) eventuais valores destinados à formação de reserva para contingências, bem como a reversão de reservas constituídas em exercícios anteriores. Adicionalmente, parcela do lucro líquido poderá ser retida com base em orçamento de capital ou destinada à constituição de outras reservas estatutárias de lucros, conforme aplicável.

O montante efetivamente distribuído aos acionistas é deliberado pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprecia as demonstrações financeiras do exercício, com base na proposta apresentada pela Diretoria e previamente aprovada pelo Conselho de Administração. A AGO é realizada, conforme a legislação societária, nos primeiros quatro meses de cada exercício social. O Estatuto Social também autoriza a realização de distribuições de dividendos intercalares ou intermediários, que podem ser imputados ao dividendo obrigatório.

Ao longo de 2025, a Companhia realizou quatro distribuições intermediárias de proventos, totalizando R\$ 255,1 milhões aprovados referentes ao exercício social de 2025:

- Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de abril de 2025, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no montante total de R\$ 13,6 milhões, referentes ao resultado do primeiro trimestre de 2025. O pagamento foi realizado em 25 de abril de 2025, ad referendum da AGO.
- Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de agosto de 2025, foi aprovada a distribuição de JCP no montante total de R\$ 48,9 milhões, referentes ao resultado do segundo trimestre de 2025. O pagamento ocorreu em 29 de agosto de 2025, ad referendum da AGO.
- Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de novembro de 2025, foi aprovada a distribuição de JCP no montante total de R\$ 42,5 milhões, referentes ao resultado do terceiro trimestre de 2025. O pagamento foi efetuado em 27 de novembro de 2025, ad referendum da AGO.
- Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de dezembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 150,0 milhões, relativos ao exercício social de 2025, com pagamento previsto para 30 de abril de 2026, também ad referendum da AGO.

Adicionalmente, em 03 de dezembro de 2024, a Companhia anunciou seu 6º Programa de Recompra de Ações, autorizando a aquisição de até 20.000.000 de ações ordinárias de sua própria emissão, equivalentes a aproximadamente 8,3% do capital social à época do anúncio, após o cancelamento de ações anteriormente aprovado, nos termos da Resolução CVM nº 77/2022. As aquisições podem ser realizadas em bolsa de valores a preços de mercado. O prazo máximo para execução do programa é de 18 meses, com vigência de 04 de dezembro de 2024 até 03 de junho de 2026.

As ações eventualmente adquiridas no âmbito do Programa poderão permanecer em tesouraria, com os seguintes objetivos estratégicos: (i) atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, (ii) ser utilizadas como instrumento em potenciais transações de M&A, ou (iii) ser canceladas, contribuindo para otimização da estrutura de capital e maximização da geração de valor aos acionistas.

Desempenho Operacional e Financeiro Consolidado

R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
Receita Bruta	2.021,9	1.729,4	16,9%
Receita líquida	1.838,0	1.575,4	16,7%
EBITDA CVM	898,4	741,6	21,1%
Margem EBITDA CVM (%)	48,9%	47,1%	1,8 p.p.
EBITDA Ajustado¹	941,2	760,1	23,8%
Margem EBITDA ajustado ¹ (%)	51,2%	48,3%	2,9 p.p.
Margem EBITDA ajustado ¹ ex-vendas (%)	51,0%	48,9%	2,1 p.p.
Lucro do período	301,2	285,2	5,6%
Margem Líquida (%)	16,4%	18,1%	-1,7 p.p.
ROIC LTM (%)²	19,4%	20,3%	-0,9 p.p.
Fluxo de caixa operacional ajustado ³	785,6	655,7	19,8%
FCO ajustado % EBITDA CVM	87,4%	88,4%	-1,0 p.p.
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado ³	225,0	(337,8)	NA
Alavancagem (x)	1,3x	1,4x	-0,04 p.p.

¹ Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.
² Calculado com alíquota caixa.
³ FCO ajustado: desconsidera os juros referente a debêntures, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)
FCF Ajustado: desconsidera o fluxo de caixa das atividades de investimento e a aquisição de bens de locação. Informações não auditadas.

Unidade de Negócios Rental (Leves, Pesados e Intralogística)

Apesar de um ambiente de menor ritmo de investimentos ao longo de 2025, marcado pela desaceleração da atividade econômica e pela postergação de projetos, a unidade de Rental apresentou desempenho resiliente no ano. No segmento de Leves, observou-se recuperação no volume locado, especialmente nas classes de equipamentos de menor porte, movimento que contribuiu para a retomada do crescimento da unidade em relação ao 3T25.

A Companhia segue monitorando de forma ativa as dinâmicas de mercado, preservando sua estratégia de rentabilidade, mesmo diante dos desafios relacionados à alocação de ativos e à gestão da taxa de utilização da frota. Adicionalmente, a Companhia continua avaliando alternativas estratégicas para mitigar potenciais impactos do arrefecimento do mercado, com foco na priorização de contratos de maior duração e estratégia de bundling entre produtos, que ampliam a previsibilidade de receitas, fortalecem o relacionamento com os clientes e aumentam a resiliência do negócio ao longo do ciclo.

Na unidade de Pesados, apesar dos efeitos sazonais associados ao período de chuvas no final do ano e da antecipação da entressafra por parte de alguns clientes, houve expansão da base contratual e maior penetração em setores mais resilientes da economia. Esse movimento resultou em crescimento da receita total no período quando comparado a 2024. Em paralelo, a Companhia segue avançando no processo de integração dos sistemas, ativos e colaboradores da Next, já nas etapas finais, com conclusão prevista no primeiro semestre de 2026. A integração tem sido conduzida de forma disciplinada, com foco na captura de sinergias comerciais e na preservação da qualidade do serviço prestado aos clientes.

Em linha com sua estratégia de crescimento, a Companhia continua combinando investimentos orgânicos atrelados a contratos de longo prazo e retornos atrativos com aquisições seletivas de ativos de alta qualidade e alinhados a estratégia e cultura da Mills. Essa abordagem reforça a diversificação do portfólio, amplia a exposição a segmentos mais resilientes e fortalece o posicionamento competitivo no longo prazo.

Na unidade de Intralogística, a Companhia avançou de forma consistente na integração e padronização de processos. No quarto trimestre, combinamos crescimento recorrente de receita com gestão eficiente de custos e despesas, com destaque para a otimização do estoque de peças. O run rate da receita de dezembro também atingiu nível recorde, refletindo o aumento do número de contratos mobilizados e o ramp-up das operações em andamento. Ao longo do ano, foram intensificadas iniciativas de ampliação do share of wallet junto a clientes estratégicos, reforçando a fidelização e a profundidade do relacionamento.

Por fim, a Companhia segue ampliando as iniciativas de cross-sell e cross-service entre as diferentes unidades de negócio, fortalecendo o relacionamento com os clientes e capturando ganhos de escala em manutenção, logística e suporte administrativo. Em linha com essa estratégia, foi realizada a reorganização da estrutura organizacional, com a integração das operações de Intralogística e Pesados, promovendo uma atuação mais orientada a clientes e segmentos, em substituição à lógica tradicional por unidades de negócio. A unificação permitirá capturar sinergias operacionais e comerciais, dada a elevada complementaridade entre as unidades de negócio, gerando ganhos de eficiência em todas as frentes. A Companhia mantém como prioridade a consolidação de uma plataforma integrada e multiproduto, capaz de atender de forma customizada às necessidades operacionais de cada cliente, reforçando seu posicionamento como parceiro estratégico de referência e gerador consistente de valor sustentável no longo prazo.

Resultado Rental

R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
Receita Bruta	1.688,1	1.467,2	15,1%
Receita Líquida Total	1.531,4	1.332,8	14,9%
Locação	1.411,6	1.227,9	15,0%
Vendas	67,3	76,5	-12,1%
Outras	52,6	28,5	84,6%
CPV Total, ex-depreciação	(456,2)	(403,9)	12,9%
Locação	(426,2)	(369,9)	15,2%
Vendas	(30,0)	(33,9)	-11,6%
Outros	-	(0,1)	-100,0%
% Receita líquida	29,8%	30,3%	-0,5 p.p.
Lucro Bruto, ex-depreciação	1.075,1	928,9	15,7%
Margem Bruta	70,2%	69,7%	0,5 p.p.
Margem Bruta - Locação	69,8%	69,9%	-0,1 p.p.
Margem Bruta - Vendas	55,4%	55,6%	-0,3 p.p.
SG&A, ex-depreciação	(343,3)	(303,2)	13,2%
Despesas	(305,4)	(290,1)	5,3%
Itens não recorrentes	(37,9)	(13,1)	188,3%
% Receita líquida	22,4%	22,7%	-0,3 p.p.
PCE	(35,1)	(19,5)	79,8%
EBITDA CVM	696,8	606,2	14,9%
Margem EBITDA CVM (%)	45,5%	45,5%	0,0 p.p.
EBITDA ajustado¹	734,7	619,3	18,6%
Margem EBITDA ajustado (%)	48,0%	46,5%	1,5 p.p.
Margem EBITDA Ajustado Ex-vendas (%)	47,6%	45,9%	1,7 p.p.
Depreciação	(259,8)	(213,0)	22,0%
EBIT	437,0	393,2	11,2%
Margem EBIT (%)	28,5%	29,5%	-1,0 p.p.

¹ Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

A Receita Bruta alcançou R\$ 1.688,1 milhões no ano, representando crescimento de 15,2% em relação a 2024. O desempenho reflete a execução consistente da estratégia de crescimento da Companhia, com destaque para o aumento da receita de locação nas unidades de Pesados e Intralogística, principais vetores de expansão no período.

Ao término do exercício, a Companhia alcançou um parque operacional de 16,2 mil equipamentos, representando crescimento de 9,3% na comparação anual. A frota estava distribuída entre 10,9 mil equipamentos Leves, 2,6 mil Pesados e 2,7 mil de Intralogística, reforçando a estratégia de expansão orgânica com gestão ativa do portfólio de ativos.

A evolução da base instalada reflete uma execução consistente da estratégia, combinando disciplina na alocação de capital, criteriosa seleção de projetos e priorização de contratos com maior geração de valor, retorno ajustado ao risco e previsibilidade de fluxo de caixa.

Os custos dos produtos vendidos (CPV) da unidade de Rental, excluindo depreciação, apresentaram

crescimento de 12,9% no acumulado do ano, em comparação a 2024, refletindo principalmente o maior volume de receita de locação no período. Em termos relativos, o CPV apresentou melhora de 0,5 ponto percentual em relação à Receita Líquida, como resultado de ganhos contínuos de eficiência operacional.

As despesas de vendas, gerais e administrativas (SG&A), também excluindo depreciação, totalizaram R\$ 343,3 milhões no acumulado do ano, frente a R\$ 303,2 milhões em 2024. Apesar do aumento em termos absolutos, o SG&A apresentou diluição em relação à Receita Líquida, reduzindo-se de 22,7% para 22,4% no período. Essa evolução reflete, principalmente, o redimensionamento da estrutura operacional e o crescimento mais acelerado da receita, resultando em maior diluição da base de custos fixos.

A provisão para crédito esperado (PCE) apresentou aumento pontual ao longo do período, atingindo 3,4% da Receita Líquida, em função do reconhecimento temporário de PCE relacionado à retomada antecipada de equipamentos em contratos específicos. Ainda assim, o indicador permanece em linha com o patamar histórico, evidenciando a qualidade da carteira de clientes e a eficiência da gestão de crédito da Companhia. A atuação preventiva, por meio do monitoramento contínuo da base de clientes, maior rigor nos processos de cobrança e maior agilidade na retomada de ativos, tem contribuído para a mitigação de riscos de inadimplência.

O EBITDA Ajustado da unidade de Rental totalizou R\$ 734,7 milhões no acumulado do ano, representando crescimento de 18,6% em relação a 2024. A margem EBITDA Ajustada atingiu 48,0%, refletindo o sólido desempenho operacional, a diluição das despesas administrativas e os efeitos não recorrentes associados ao programa de incentivo de longo prazo da Companhia.

Formas e Escoramentos

No ano, a unidade de Formas e Escoramentos apresentou, mais uma vez, resultados sólidos, impulsionados pela continuidade dos investimentos em infraestrutura em diferentes regiões do país. O período foi marcado pelo aumento de volume locado e preço praticado, refletindo a retomada da demanda e a capacidade da Companhia de responder de forma ágil e eficiente às dinâmicas de mercado.

A Companhia seguiu ampliando sua atuação em projetos de mobilidade urbana e grandes obras de infraestrutura, reforçando o posicionamento da Mills como referência em soluções técnicas de alto valor agregado e como parceira estratégica no desenvolvimento de projetos estruturantes no país.

Mantendo o foco em projetos de grande porte, a unidade tem aprofundado as sinergias com as demais linhas de negócio por meio de iniciativas de cross-sell, fortalecendo o ecossistema integrado de soluções da Companhia. Adicionalmente, o backlog robusto de projetos contratados assegura elevada visibilidade de receitas e sustenta as perspectivas de resultados futuros da unidade de negócios.

Resultado Formas e Escoramentos

R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
Receita Bruta	332,3	262,2	26,8%
Receita Líquida Total	306,6	242,5	26,4%
Locação	271,4	216,7	25,2%
Vendas	2,3	0,7	218,0%
Outras	32,9	25,1	31,3%
CPV Total, ex-depreciação	(53,8)	(48,0)	12,1%
Locação	(53,3)	(47,2)	12,9%
Vendas	(0,3)	(0,2)	68,9%
Outros	(0,2)	(0,6)	-68,7%
% Receita líquida	17,5%	19,8%	-2,2 p.p.
Lucro Bruto, ex-depreciação	252,8	194,6	29,9%
Margem Bruta	82,5%	80,2%	2,2 p.p.
Margem Bruta - Locação	80,4%	78,2%	2,1 p.p.
Margem Bruta - Vendas	86,9%	75,4%	11,5 p.p.
SG&A, ex-depreciação	(53,2)	(53,3)	-0,1%
Despesas	(48,2)	(47,9)	0,7%
Itens não recorrentes	(5,0)	(5,4)	-7,6%
% Receita líquida	17,4%	22,0%	-4,6 p.p.
PCE	1,9	(5,9)	NA
EBITDA CVM	201,5	135,4	48,8%
Margem EBITDA (%)	65,7%	55,8%	9,9 p.p.
EBITDA ajustado¹	206,5	140,8	46,7%
Margem EBITDA ajustado (%)	67,4%	58,0%	9,3 p.p.
Margem EBITDA Ajustado Ex-vendas	67,2%	58,0%	9,2 p.p.
Depreciação	(16,1)	(20,5)	-21,6%
EBIT	185,5	114,9	61,4%
Margem EBIT (%)	60,5%	47,4%	13,1 p.p.

A receita bruta da unidade de Formas e Escoramentos totalizou R\$ 332,3 milhões no acumulado do ano, representando crescimento de 26,8% em relação a 2024. A receita líquida apresentou avanço de 26,4% no período, refletindo principalmente o aumento da receita de locação, que cresceu 25,2% em 2025, impulsionada pelo maior volume de obras em execução ao longo do exercício.

A margem bruta da unidade atingiu 82,5% no acumulado do ano, refletindo o fortalecimento das alavancas de preço e o aumento do volume locado ao longo do período. Os custos operacionais, excluindo depreciação, totalizaram R\$ 53,8 milhões no ano, representando crescimento de 12,1% em relação a 2024. Em termos relativos, os custos operacionais apresentaram redução de 2,2 pontos percentuais, evidenciando a diluição de custos diante do crescimento da receita.

As despesas operacionais e administrativas (SG&A), também excluindo depreciação, somaram R\$ 53,2 milhões no acumulado do ano, concentradas majoritariamente em despesas administrativas e de pessoal. Como proporção da Receita Líquida, o SG&A recuou de 22,0% para 17,4%, resultando em ganho de eficiência de 4,6 pontos percentuais, decorrente da diluição da base de custos fixos.

A provisão para crédito esperado (PCE) totalizou R\$ 1,9 milhão no acumulado do ano, correspondente a 0,6% da Receita Líquida, em contraste com -2,4% em 2024. A variação reflete, principalmente, o recebimento de valores anteriormente provisionados. A Companhia segue monitorando continuamente a ciclicidade do setor de construção civil, atuando de forma integrada com as construtoras e revisando permanentemente sua matriz de riscos e exposição ao segmento, com o objetivo de mitigar potenciais impactos futuros.

O EBITDA Ajustado da unidade atingiu R\$ 206,5 milhões no acumulado do ano, representando crescimento de 46,7% em relação a 2024. A margem EBITDA Ajustada alcançou 67,4%, com expansão de 9,3 pontos percentuais. Esse desempenho evidencia a elevada resiliência da unidade e sua forte capacidade de geração de caixa, sustentadas por um pipeline robusto de projetos, pela mobilização de contratos estratégicos ao longo do período e pelo recebimento de valores indenizatórios relacionados a obras desmobilizadas.

Itens Não Recorrentes

Os custos e despesas não recorrentes totalizaram uma saída de R\$ 42,8 milhões no acumulado ano. A variação anual reflete, principalmente, o reconhecimento de despesas relacionadas ao plano de incentivo de longo prazo dos administradores, a baixa de venda de ativos não recorrentes e o reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos.

R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
Incentivo de Longo Prazo	21,2	-	NA
Projetos de Melhoria	6,8	7,4	-8,1%
Créditos Extemporâneos	3,1	0,2	NA
M&A	1,0	3,0	-65,9%
Outros	3,4	7,5	-54,2%
Baixa de Vendas	7,2	0,4	NA
Não Recorrentes	42,8	18,5	131,5%
% Receita Líquida	2,3%	1,2%	1,2 p.p.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 941,2 milhões no acumulado de 2025, representando crescimento de 23,8% em relação a 2024. A margem EBITDA Ajustada alcançou 51,2% no período, patamar superior à média histórica da Companhia, refletindo o crescimento relevante da receita aliado a ganhos consistentes de eficiência operacional, com melhor diluição de custos e despesas.

O desempenho ao longo do ano foi sustentado pela combinação entre o crescimento consistente das receitas nas unidades de Pesados, Intralogística e Formas & Escoramentos e a execução disciplinada da agenda de eficiência operacional, com destaque para a maior eficiência na gestão de custos e despesas no segmento de Leves. A Companhia segue capturando os benefícios das iniciativas estruturantes implementadas ao longo do exercício, apoiadas por um controle rigoroso das despesas gerais e administrativas, o que se traduziu em ganhos de produtividade e na preservação de níveis robustos de rentabilidade.

Reconciliação do EBITDA Ajustado - R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
Lucro Líquido	301,2	285,2	5,6%
Imposto de renda e contribuição social	115,6	100,9	14,6%
Lucro antes do IRCS	416,8	386,1	8,0%
Resultado Financeiro	205,7	122,0	-68,6%
Depreciação e Amortização	275,8	233,5	-18,1%
EBITDA CVM	898,4	741,6	21,1%
Não recorrentes	42,8	18,5	131,4%
EBITDA ajustado¹	941,2	760,1	23,8%

¹ Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro consolidado da Companhia correspondeu a uma despesa de R\$ 205,7 milhões em 2025, em comparação a R\$ 122,0 milhões em 2024.

A variação decorre, principalmente, de três fatores: (i) elevação do CDI médio entre os períodos comparáveis, com impacto direto sobre as despesas financeiras indexadas a esse indicador; (ii) aumento do saldo médio do endividamento ao longo do exercício, principalmente em função da 11ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 500 milhões, realizada em agosto; e (iii) crescimento das receitas financeiras, decorrente da melhor alocação e maior rentabilidade do caixa aplicado durante o período, o que contribuiu para compensar parcialmente o aumento das despesas financeiras.

Ao longo do exercício, a Companhia manteve uma posição de caixa robusta e seguiu executando gestão ativa e eficiente de sua estrutura de capital, com foco no alongamento do prazo médio da dívida, na otimização do custo médio de captação e na preservação da flexibilidade financeira necessária para sustentar o ciclo de expansão e os investimentos planejados.

Adicionalmente, a Companhia tem capturado ganhos recorrentes de eficiência financeira por meio do aprimoramento da gestão de caixa, das obrigações fiscais e da alocação de capital, disciplina que contribuiu positivamente para o resultado financeiro líquido ao longo do exercício..

R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
Resultado Financeiro Líquido	(205,7)	(122,0)	68,6%
Receitas Financeiras	155,2	146,3	6,0%
Despesas Financeiras	(360,9)	(268,3)	34,5%

Endividamento

A Companhia encerrou o 4T25 com dívida bruta de R\$ 1,78 bilhão, redução de R\$ 420 milhões em relação ao 3T25, decorrente do pré-pagamento da 7ª emissão de debêntures, realizado em dezembro. A operação, que possuía custo de CDI + 2,05% a.a., está alinhada à estratégia de contínua otimização da estrutura de capital e de redução do custo médio da dívida. Com o pré-pagamento, a Companhia retira a necessidade de amortizações de debêntures em 2026 e 2027, liberando recursos para seguir investindo no crescimento da sua frota.

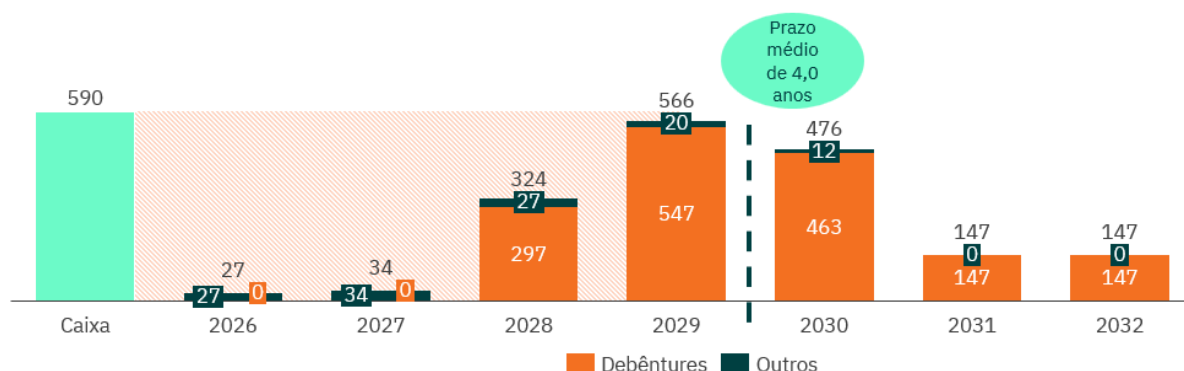
Adicionalmente, a Companhia registrou nova expansão do prazo médio da dívida, que alcançou 4,0 anos, e reduziu, pelo oitavo trimestre consecutivo, o custo médio do endividamento, que encerrou o ano de 2025 em CDI + 1,08% a.a., resultando em um custo da dívida pós-impostos de 10,65% a.a.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava posição de caixa e equivalentes de R\$ 590,3 milhões, o que resultou em uma dívida líquida de R\$ 1,2 bilhão. O nível de alavancagem, medido pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (LTM), apresentou leve redução no trimestre, alcançando 1,3x, patamar significativamente inferior aos covenants estabelecidos nos contratos financeiros reforçando a diligência na gestão de passivos da Companhia.

A Companhia mantém uma disciplina financeira rigorosa, combinando a otimização contínua da estrutura de capital com a execução de sua estratégia de crescimento orgânico e inorgânico. A abordagem segue orientada por captações seletivas e por uma alavancagem consciente e responsável,

assegurando flexibilidade financeira e a sustentabilidade de longo prazo do negócio.

Cronograma de amortização da dívida (R\$ Milhões)

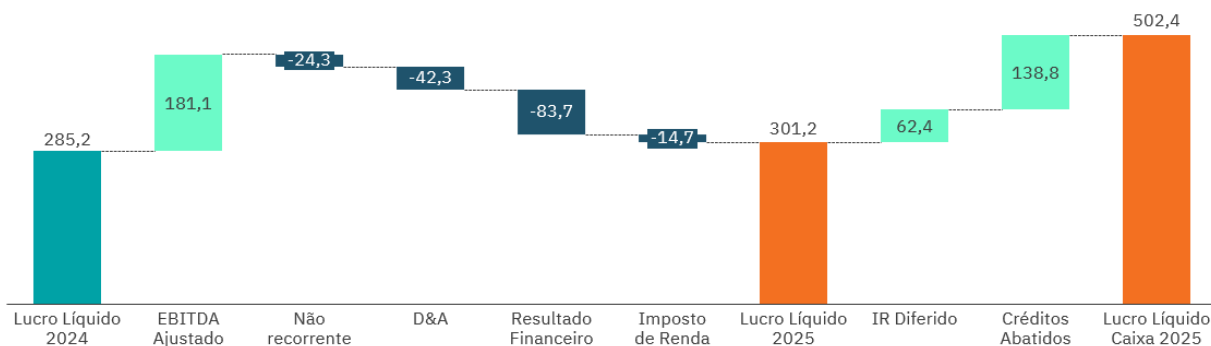


Resultado do Exercício

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 301,2 milhões em 2025, representando crescimento de 5,6% em relação a 2024. A margem líquida atingiu 16,4% no exercício, evidenciando a capacidade da Companhia de sustentar níveis consistentes de rentabilidade, mesmo em um ambiente de maior pressão financeira.

A evolução do lucro líquido reflete, principalmente, a expansão do EBITDA Ajustado, que compensou o aumento das despesas financeiras e da depreciação associadas ao ciclo de investimentos e à expansão das operações. O desempenho reforça os ganhos contínuos de eficiência operacional, a disciplina na gestão de custos e despesas e a consistência do modelo de crescimento rentável e sustentável da Companhia.

Variação do Lucro Líquido Anual (R\$ Milhões)



Investimentos

No acumulado de 2025, os investimentos totalizaram R\$ 675,7 milhões, representando redução de 32,1% em relação a 2024, refletindo maior seletividade e disciplina na alocação de capital, em linha com a estratégia de equilibrar crescimento, retorno sobre o capital investido e preservação da flexibilidade financeira. Do montante investido no exercício, aproximadamente 83% foi direcionado à aquisição de ativos de locação, com foco nas unidades de Pesados e Intralogística, priorizando projetos com maior previsibilidade de retorno e elevada geração de caixa.

Adicionalmente, R\$ 179,3 milhões dos investimentos realizados no ano referem-se à aquisição da Next Rental, subsidiária do Grupo Pesa. A transação incluiu mais de 700 ativos, seus respectivos contratos e colaboradores, com atuação em mais de 14 estados e presença relevante em segmentos como mineração, florestal, agronegócio e construção civil. A operação ampliou a base instalada da Companhia, fortaleceu sua capilaridade comercial e reforçou sua posição de liderança no setor.

A Companhia segue avaliando de forma contínua oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico que acelerem a expansão e ampliem sua presença em mercados de alto potencial. Essa abordagem está alinhada à estratégia de consolidação de uma plataforma multiproduto integrada, completa e escalável, com foco na criação sustentável de valor para clientes e acionistas no longo prazo.

R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
M&As	179,3	310,1	-42,2%
Ativos para Locação	444,0	642,5	-30,9%
Corporativo e Bens de Uso	52,4	41,9	25,0%
CapEx Total	675,7	994,5	-32,1%

Demonstrativo do Resultado

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
Receita Bruta	2.021,9	1.729,4	16,9%
Receita líquida de vendas e serviços	1.837,8	1.575,4	16,7%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(684,8)	(597,7)	14,6%
Lucro bruto	1.153,0	977,7	17,9%
(Despesas)/Receitas Operacionais	(530,5)	453,3	-217,0%
Lucro antes do resultado financeiro	622,5	508,1	22,5%
Despesas financeiras	(360,9)	(268,3)	34,5%
Receitas financeiras	155,2	146,3	6,0%
Resultado financeiro	(205,7)	(122,0)	68,6%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	416,8	386,1	8,0%
Imposto de renda e contribuição social	(115,6)	(100,9)	14,6%
Lucro do período	301,2	285,2	5,6%

Balanço Patrimonial

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	2025	2024
Ativo		
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	434,4	542,5
Aplicações financeiras	155,8	226,4
Depósitos bancários vinculados	-	24,5
Contas a receber de terceiros	490,7	403,6
Estoques	107,4	113,2
Instrumentos financeiros derivativos	-	30,2
Tributos a recuperar	80,3	122,1
Outros ativos	80,4	63,3
Ativos mantidos para venda	5,5	7,2
Total Ativo Circulante	1.354,5	1.533,0
Ativo Não Circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	113,2	170,3
Tributos a recuperar	65,6	65,6
Depósitos judiciais	4,1	8,5
Outros ativos	0,1	0,1
Imobilizado	2.237,5	1.855,3
Intangível	333,9	310,4
Total Ativo Não Circulante	2.754,3	2.410,2
Total do Ativo	4.108,9	3.943,2

Balanço Patrimonial

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	2025	2024
Passivo		
Passivo Circulante		
Contas a pagar a terceiros	156,2	127,6
Contas a pagar a partes relacionadas	0,7	2,1
Contas a pagar - aquisições de controladas	62,0	32,9
Contas a pagar - risco sacado	1,2	-
Obrigações sociais e trabalhistas	85,8	76,5
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	81,8	307,6
Arrendamentos a pagar	39,3	38,3
Instrumentos financeiros derivativos	1,2	-
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,3	1,5
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2,4	2,4
Tributos a recolher	30,0	12,5
Dividendos e juros sobre capital próprio	150,0	52,0
Outros passivos	5,0	1,3
Total Passivo Circulante	617,0	654,6
Passivo Não Circulante		
Contas a pagar a terceiros	14,5	45,1
Contas a pagar - aquisições de controladas	88,7	119,9
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	1.693,8	1.493,2
Arrendamentos a pagar	56,0	56,3
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	2,1	3,5
Tributos a recolher	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33,0	20,4
Provisão para riscos	21,6	20,3
Provisão para benefícios pós-emprego	4,3	7,8
Outros passivos	0,1	0,1
Total Passivo Não Circulante	1.914,1	1.766,6
Total Passivo	2.531,1	2.421,2
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.091,6	1.091,6
Ações em tesouraria	(72,5)	(71,6)
Reservas de capital	(96,3)	(103,9)
Reservas de lucros	663,0	617,2
Ajuste de avaliação patrimonial	(11,1)	(14,1)
Lucros e Prejuízos acumulados	0,1	-
Subtotal	1.574,6	1.519,2
Participação dos não controladores	3,2	2,8
Total Patrimônio Líquido	1.577,8	1.522,0
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.108,9	3.943,2

Fluxo de Caixa

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período	301,3	285,2
Ajustes não caixa:	812,6	574,4
Depreciação e amortização	275,9	233,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	69,7	60,6
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9,3	12,0
Provisão para despesa com opções de ações	22,5	15,6
Benefício Pós-emprego	(0,5)	(0,4)
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	23,2	21,3
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	306,7	162,8
Juros sobre arrendamentos	10,5	10,8
Provisão para perdas esperadas no contas a receber - PCE	33,1	25,4
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável e valor justo	-	(1,1)
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,5	1,5
Provisão (reversão) para participação nos resultados	25,8	26,2
Outras provisões (reversões)	36,0	6,3
Variações nos ativos e passivos:	(688,3)	(711,1)
Contas a receber	(114,8)	(90,3)
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação líquido do saldo a pagar de fornecedores	(570,2)	(493,0)
Estoques	6,5	(27,8)
Tributos a recuperar	51,8	(24,4)
Outros ativos	(10,9)	(33,4)
Fornecedores (exceto ativo imobilizado de locação)	(90,1)	(44,0)
Fornecedores de bens do ativo imobilizado - Risco sacado		
Obrigações sociais e trabalhistas	(16,4)	(23,1)
Tributos a pagar	53,3	25,2
Outros passivos	3,8	(0,4)
Outras Variações Operacionais:	(296,4)	(206,0)
Processos judiciais liquidados	(8,0)	(10,8)
Juros pagos	(246,8)	(156,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(41,6)	(39,0)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	129,1	(57,4)

Fluxo de Caixa

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de controlada	(179,3)	(75,4)
Aplicações financeiras	70,5	(226,4)
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(52,4)	(41,9)
Incorporação de ativos decorrentes de aquisição de controlada	176,8	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	15,7	(343,6)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e debêntures, líquidos de custos de captação	549,8	1.130,2
Depósitos bancários vinculados	24,5	(15,0)
Recompra de ações em tesouraria	(11,6)	(169,2)
Dividendos e JCP pagos	(157,0)	(110,3)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(603,5)	(397,7)
Amortização de passivo de arrendamento	(55,1)	(41,3)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(253,0)	396,6
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(108,1)	(4,4)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.018,6	2.318,6
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.910,6	2.314,2
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(108,0)	(4,4)
Fluxo de Caixa Operacional¹	129,1	(57,4)
Juros Pagos	246,8	156,2
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação (bruto de PIS COFINS)	623,3	642,5
Fornecedores (ativo imobilizado de locação)	(46,9)	7,3
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	(111,5)	(51,6)
Arrendamento (IFRS16)	(55,1)	(41,3)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado¹	785,6	655,7
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado¹	785,6	655,7
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação (bruto de PIS COFINS)	(623,3)	(642,5)
Fornecedores (ativo imobilizado de locação)	46,9	(7,3)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	15,7	(343,6)
Fluxo de Caixa Livre para a Firma Ajustado¹	225,0	(337,7)

¹ Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.

Desempenho das Ações (B3: MILS3)

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social votante e total da Mills era constituído de 234.178.207 ações ordinárias, sendo que os acionistas controladores detinham, em conjunto, 49,5% do capital social votante e total. Nesse mesmo período, a Companhia mantinha 7.502.546 ações em tesouraria. O free float era de 50,5%.

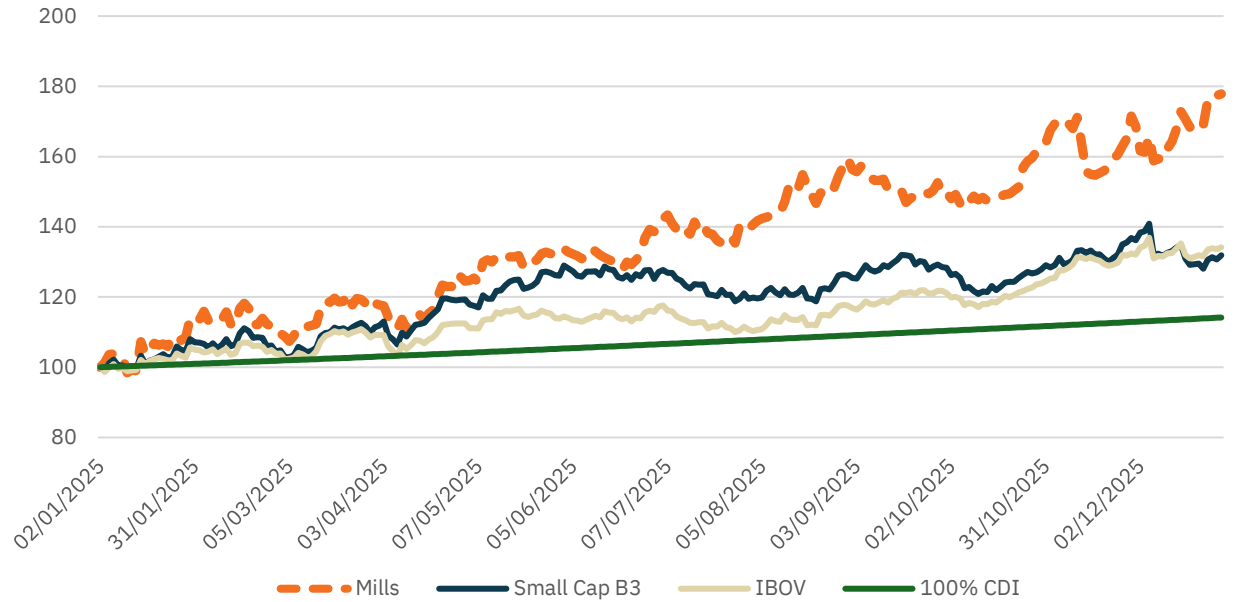
A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código MILS3 e faz parte de diversos índices como: IBrA, ITAG, IGC, IGC-NM, IGCT, SMLL, ICO2, IDVR, IGPTW e INDX.

O preço de fechamento da ação da Mills em 31 de dezembro foi de R\$ 14,00 com aumento de 63,4% em relação ao preço de fechamento do mesmo período de 2024. Os índices IBOVESPA e Small Caps variaram em 34,0% e 30,7%, respectivamente, no mesmo período. No final do 4T25, o valor de mercado (market cap) da Mills era de R\$ 3,278 bilhões.

Desempenho MILS3¹	4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)
Preço Final da Ação (R\$)	14,00	8,57	63,4%	11,89	17,7%
Máxima²	14,00	11,00	27,3%	12,70	10,2%
Mínima²	11,57	8,47	36,6%	10,93	5,9%
Média²	12,72	9,94	28,0%	11,76	8,2%
Valor de Mercado Final de Período (R\$ milhões)	3.278,5	2.006,9	63,4%	2.784,4	17,7%
Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)	19,16	10,74	78,4%	9,43	103,2%
Quantidade de Ações (milhões)	234,2	234,2	0,0%	234,2	0,0%

TSR¹² Mills versus principais benchmarks

(Base 100 em 30 de dezembro de 2025)



(1) Inclui reinvestimento de proventos recebidos
(2) Fonte: Refinitiv e Enfoque

Governança Corporativa

A governança corporativa é um dos pilares fundamentais da Mills, orientando o desenvolvimento dos negócios com ética, transparência e aprimoramento contínuo. Com foco em uma performance sustentável e de longo prazo, a Companhia se alinha aos seus valores de Encantar, Crescer e Transformar. Para isso, adota as melhores práticas de governança corporativa, indo além das exigências aplicáveis às empresas listadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), gerando valor para acionistas e para o mercado como um todo.

A criação de valor ao longo do tempo foi construída pautada na (i) prática de condutas éticas e sustentáveis; (ii) constante aperfeiçoamento e evolução da Área de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e os comitês de assessoramento, não só da Mills, mas de todas as empresas coligadas, sempre comprometida com o mais alto grau de excelência e melhores práticas do mercado em governança corporativa; (iii) a realização da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, de seus Comitês de Assessoramento e da Diretoria Executiva, tanto de forma colegiada quanto individual; (iv) a troca estruturada de informações por meio do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (v) a existência de uma Política de Transações com Partes Relacionadas, assegurando transparência e equidade nas operações; (vi) a adoção do Código de Conduta, de adesão obrigatória para todos os colaboradores e administradores, que estabelece os princípios fundamentais que orientam as relações e atividades na Mills, reforçando o compromisso com o cumprimento da legislação vigente e amplamente disseminado internamente e em seu site de Relações com Investidores; e (vii) a implementação do Programa de Integridade, que consolida as iniciativas da Companhia na promoção da ética, da transparência e na mitigação de riscos, abrangendo um conjunto de ações voltadas à construção de uma cultura empresarial íntegra e aplicável a todos os colaboradores, clientes, fornecedores e demais parceiros de negócios.

Em relação aos órgãos de governança, o Conselho de Administração atua de forma colegiada e é composto por oito membros, dos quais dois são independentes. Seus integrantes não exercem funções executivas na Mills e têm como principais atribuições, entre outras, definir a orientação estratégica dos negócios, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar sua gestão. Para garantir maior eficiência em sua atuação, o Conselho conta com Comitês de Assessoramento de caráter não permanente, cujas competências são estabelecidas em regimentos próprios. Esses comitês têm a função de emitir pareceres robustos, fornecendo subsídios qualificados para a tomada de decisões estratégicas.

Atualmente, estão instalados o (i) Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos, composto por 5 membros dentre eles um Conselheiro Independente e um Conselheiro com conhecimento de contabilidade societária; e (ii) o Comitê de Gente, Gestão e Sustentabilidade, composto por 4 membros, dentre eles um Conselheiro Independente.



A Companhia ainda possui um Conselho Fiscal não permanente, com instalação anual, composto por três membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo um deles indicado pelos acionistas minoritários.

Em 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal eram compostos pelos membros abaixo identificados:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nome	Cargo
Francisca Kjellerup Nacht	Co-Presidente
Roberto Pedote	Co-Presidente
Christian Orga Orglmeister	Conselheiro Independente
Pedro Henrique Chermont de Miranda	Conselheiro Independente
Eduardo Luiz Wurzmann	Conselheiro
Marise Barroso	Conselheira
Sebastian Agustin Villa	Conselheiro
Jack Oxenford	Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Nome	Cargo
Rubens Branco da Silva	Presidente
Rodrigo Fagundes Rangel	Membro efetivo
Luciana Doria Wilson	Membro efetivo
Daniel Oliveira Branco Silva	Membro suplente
Henry Stanley de Oliveira Carpenter	Membro suplente
Melissa Munari Magnus	Membro suplente

Com o compromisso contínuo de aprimorar iniciativas que garantam o alinhamento e a uniformidade dos padrões éticos e morais, a Companhia mantém uma área de Auditoria, Riscos e Compliance independente, com reporte direto ao Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos. Sua missão inclui: (i) implementar e monitorar o Programa de Integridade, pautado nos princípios de Prevenir, Detectar e Responder; (ii) identificar e mitigar riscos do negócio; (iii) aprimorar processos operacionais, controles internos, políticas e procedimentos internos; e (iv) consolidar os valores éticos da Mills, incorporando-os à cultura organizacional, ao estilo de gestão e aos mecanismos de controle da Companhia.

A Companhia também disponibiliza um canal de denúncia ativo, administrado por uma empresa especializada, garantindo sigilo e confidencialidade. O canal está acessível a todos os colaboradores e demais stakeholders, permitindo o relato de condutas antiéticas e/ou ilegais de forma anônima. Todas as denúncias são rigorosamente apuradas e tratadas conforme as políticas internas e a legislação vigente.

Sustentabilidade

Em 2025, a Mills consolidou sua agenda ESG e reforçou sua reputação como referência no setor ao integrar sustentabilidade, responsabilidade social e governança à estratégia corporativa. Logo no início do ano, a empresa recebeu destaque internacional ao conquistar o prêmio de Sustentabilidade no International Awards for Powered Access (IAPA), reconhecimento alinhado à certificação B Corp e ao avanço contínuo em práticas socioambientais estruturadas. A publicação do Relatório Anual de Sustentabilidade apresentou, de forma transparente, as metas e os progressos realizados em 2024, além das ações previstas para diferentes horizontes de tempo.

No pilar ambiental, a Mills ampliou significativamente sua transição energética: 91% das filiais em alta tensão migraram para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) e 62% das demais filiais passaram a ser abastecidas por energia renovável. Avanços importantes foram registrados na mensuração e na transparência de impactos ambientais, com a conclusão do Inventário de Emissões 2024 — novamente certificado com selo ouro pelo GHG Protocol — e o início da coleta automatizada de dados para o inventário de 2025. Também houve reporte anual ao CDP nas frentes de mudanças climáticas e recursos hídricos, consolidando aderência aos principais frameworks globais.

No aspecto social, o Programa TransFormar expandiu sua atuação e se consolidou como vetor central de impacto positivo da empresa. Ao longo de 2025, novas turmas foram abertas em diversas cidades, beneficiando mais de 116 jovens no ano e alcançando 317 formados desde o início do programa. Houve destaque para a promoção da diversidade: historicamente, 67% dos jovens formados são pessoas negras e 23% mulheres, com algumas turmas apresentando percentuais superiores — como 84% de pessoas negras em São Luís e quase 50% de refugiados e imigrantes em São José dos Pinhais. O programa também passou a envolver clientes e fornecedores em sua rede de impacto e integrou trilhas de desenvolvimento socioemocional.

No cuidado com os colaboradores, a Mills concluiu a implementação do Salário Digno para 100% da equipe, usando a metodologia Wage Indicator e ajustando pisos e benefícios. Houve avanços estruturados em desenvolvimento humano, formação de lideranças e promoção da diversidade, equidade e inclusão. A empresa também intensificou sua atuação institucional ao integrar movimentos e fóruns relevantes, como o Pacto Global, o Fórum de Empresas com Refugiados e o grupo de trabalho de Empresas e Direitos Humanos do Instituto Ethos. Pelo terceiro ano consecutivo, manteve presença no índice IDiversa B3.

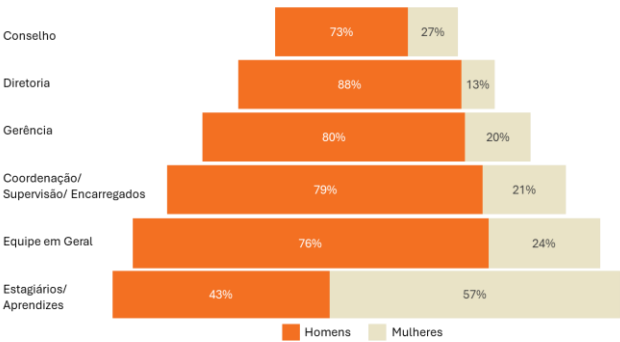
Na governança, a Mills atualizou sua Matriz de Materialidade a partir de um processo participativo envolvendo públicos internos e externos. A nova matriz passa a orientar o próximo ciclo estratégico de sustentabilidade, refletindo tendências emergentes, expectativas regulatórias e riscos socioambientais relevantes. A Companhia também avançou na preparação para adoção das normas IFRS S1 e IFRS S2, regulamentadas no Brasil pela Resolução CVM 193. Em 2025, iniciou-se o mapeamento dos riscos e oportunidades climáticas que subsidiarão a matriz de riscos climáticos a ser divulgada em 2026.

Ainda no âmbito de práticas globais, a Mills aderiu ao EcoVadis e realizou seu primeiro reporte ao Corporate Sustainability Assessment (CSA) da S&P Global. O ano encerrou com a indicação como finalista do 27º Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual, consolidando a evolução da transparência e qualidade das informações divulgadas ao mercado.

Em relação aos indicadores sociais, em 2025 a empresa manteve o compromisso com diversidade, atingindo 26% de mulheres e 46% de pessoas negras no quadro geral. A chegada de novos talentos refletiu forte presença feminina na base da organização: 57% das pessoas estagiárias e aprendizes eram mulheres, movimento impulsionado pelo Programa TransFormar e por ações afirmativas nos processos de atração e seleção.

Indicadores de diversidade	Homens	Mulheres
Preto (a)*	215	82
Pardo(a)*	630	222
Caucasiano/ Branco (a)*	989	328
Asiático/Amarelo (a)*	14	10
Indígena*	5	2
Não informado	1	0
TOTAL	1.854	644
Pessoas com deficiência	8	2
Idade média (anos)	36	31
Tempo médio de empresa (anos)	4	3

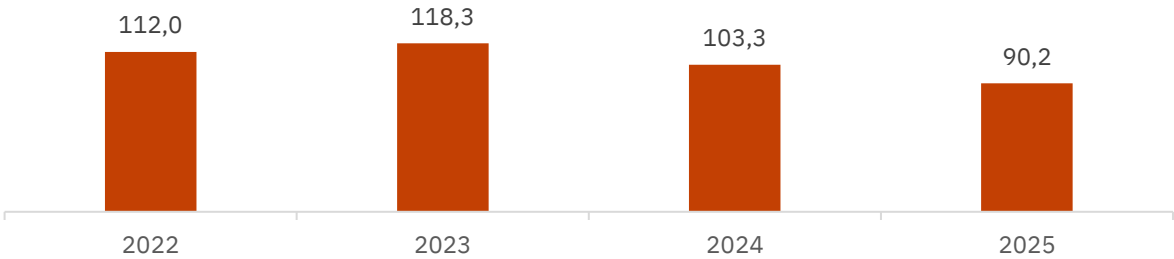
Informado por autodeclaração



A Mills encerrou 2025 com emissões totais de 165.847,19 tCO₂e, uma redução de 2,31% em relação a 2024, impulsionada principalmente pela queda de 2,42% no Escopo 3, que representa cerca de 97% das emissões da Companhia, e pela redução de 19,9% no Escopo 2, resultado direto da expansão do uso de energia renovável. Mesmo com crescimento operacional, ampliação da frota e a incorporação da Next Rental, a empresa conseguiu estabilizar as emissões do Escopo 3, embora a categoria mais material — o uso dos equipamentos pelos clientes — tenha crescido devido ao aumento do volume locado. Esse segmento segue como principal foco da estratégia de descarbonização, orientando ações estruturadas como eletrificação da frota, uso de combustíveis de menor emissão, capacitação e orientação de clientes por meio de relatórios operacionais e o fortalecimento de parcerias com fabricantes para adoção de soluções tecnológicas de menor impacto.

Paralelamente, a intensidade de emissões manteve trajetória consistente de queda, passando de 103,3 em 2024 para 90,2 tCO₂e por milhão de reais de receita líquida em 2025, uma redução de 12,7%, acumulando melhora de 19,5% desde 2022 e 23,8% em relação ao pico de 2023. Esses resultados refletem avanços estruturais em eficiência operacional, transição energética, processos de mensuração e gestão climática, além do contínuo fortalecimento do alinhamento às metas de descarbonização aprovadas pela SBTi, que orientam a estratégia climática de longo prazo da Companhia*.

Intensidade de Emissões
(tCO₂e/Receita Líquida em MM)



Nota: ¹ Dados preliminares e sujeitos à verificação externa: o inventário de emissões de 2025 passará por verificação por terceira parte conforme planejamento, com conclusão prevista até abril de 2026. Até essa etapa, os valores podem ser atualizados em decorrência do processo de assurance.

A circularidade permaneceu como pilar fundamental do modelo operacional. Em 2025, a Mills avançou em rebuild, retrofit e remanufatura de componentes, ampliou programas de recuperação de baterias, pneus e eletrônicos e reduziu significativamente impactos ambientais relacionados ao uso de recursos. Na gestão hídrica, houve expansão das Estações de Tratamento de Água e redução de 59% nos

efluentes descartados. Na gestão de resíduos, houve queda de 27% no volume total e 38% no volume destinado à disposição final.

A cultura de segurança foi amplamente fortalecida, resultando no melhor desempenho histórico da empresa em segurança do trabalho. A taxa de frequência de acidentes caiu mais de 50% nos últimos três anos. Entre os principais avanços, destacam-se a expansão do uso de LOTO, o fortalecimento dos Diálogos Diários de Segurança, a evolução das Paradas de SSMA e a ampliação de práticas de governança e reporte. A saúde das pessoas foi priorizada com assistência médica para 100% dos colaboradores, telemedicina 24h, ampliação da rede de atendimento e iniciativas integradas de cuidado, como o programa Dr. Mills.

Para 2026, a Mills seguirá avançando na execução de sua agenda estratégica, orientada pela nova Matriz de Materialidade e pela consolidação do mapeamento de riscos e oportunidades climáticas. A empresa continuará se preparando para o reporte completo conforme IFRS S1 e S2 e buscará aprofundar iniciativas ambientais, como eletrificação, descarbonização e circularidade. No âmbito social, ampliará o Programa TransFormar, fortalecerá o clima organizacional e seguirá promovendo uma cultura de segurança e cuidado. Entre os desafios reconhecidos estão a descarbonização do uso de equipamentos pelos clientes, a consolidação e integração de dados de Escopo 3 e a preparação para processos de verificação independente das divulgações ESG.

Com bases sólidas e uma agenda consolidada, a Mills entra em 2026 reforçando a sustentabilidade como pilar de competitividade, inovação, resiliência e geração de valor de longo prazo.

Gestão de Pessoas

As práticas de gestão de pessoas da Companhia têm como objetivo promover um ambiente de trabalho diverso, inclusivo e saudável, estimulando o desenvolvimento humano, gerando resultados para a Mills e impactando positivamente a vida dos colaboradores e de suas famílias. Acreditamos que a geração de empregos em condições dignas contribui diretamente para a redução de desigualdades e para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos.

A Companhia mantém programas estruturados para atração, formação, desenvolvimento e retenção de talentos, com destaque para o Programa de Estágio, que segue sendo um importante mecanismo de formação de profissionais e de renovação do quadro de colaboradores. Ao longo de 2025, o programa manteve níveis consistentes de efetivação, evidenciando a capacidade da Companhia de formar e integrar novos talentos ao seu time.

Acreditamos que a educação, diversidade e inclusão são pilares fundamentais para a diferenciação competitiva no longo prazo. Nesse sentido, a Companhia mantém investimentos relevantes em capacitação e desenvolvimento profissional, com metas para volume de treinamentos e horas de capacitação. As iniciativas de educação corporativa contemplam diferentes formatos e trilhas de aprendizagem, por meio de programas como a Escola Mills, o Programa Multiplica, treinamentos técnicos e legais, programas de desenvolvimento individuais e corporativos e o Evoluir, que oferece subsídio educacional para cursos técnicos, graduação, pós-graduação e preparação para certificações educacionais.

Anualmente, os ocupantes de posições-chave passam por processo estruturado de avaliação de desempenho em modelo 360 graus. Os resultados são debatidos em Comitês de Carreira, que apoiam a liderança no desenvolvimento desses profissionais, no fortalecimento do capital humano da Companhia e na elaboração de planos de sucessão alinhados às estratégias de crescimento do negócio.

A promoção da cultura de segurança e cuidado integral também permanece como prioridade estratégica da Companhia. São conduzidas iniciativas voltadas tanto ao público interno quanto aos clientes e

parceiros, incentivando práticas seguras na utilização dos equipamentos e disseminando conhecimento técnico por meio de treinamentos especializados. Ao longo de 2025, a Companhia manteve volume relevante de profissionais capacitados para a operação de plataformas elevatórias e preservou uma estrutura dedicada de especialistas em segurança e instrutores para condução dessas atividades.

Internamente, os indicadores de segurança permaneceram em níveis controlados e compatíveis com as melhores práticas do setor. Paralelamente, o Programa Viva Bem — que oferece suporte psicológico, jurídico, social e financeiro aos colaboradores — manteve volume relevante de atendimentos, reforçando o compromisso da Companhia com o bem-estar integral de suas equipes.

O Programa de Participação nos Resultados, disponível a todos os colaboradores, segue estruturado em linha com as práticas de mercado. O modelo estabelece múltiplos salariais de premiação individual definidos no início de cada ciclo, com base na estratégia de remuneração da Companhia, revisada periodicamente a partir de pesquisas de mercado.

Com o objetivo de reconhecer de forma diferenciada a contribuição da base da pirâmide organizacional, o modelo de premiação prevê valores-alvo que favorecem colaboradores com menores níveis de remuneração, assegurando uma distribuição mais equilibrada dos incentivos.

A premiação está vinculada a indicadores de desempenho econômico, satisfação de clientes e métricas socioambientais integradas, além da existência de gatilhos e mecanismos de proteção que condicionam os pagamentos à geração efetiva de resultados financeiros pela Companhia.

Desde 2018, a Companhia mantém um Programa de Incentivo de Longo Prazo, direcionado a ocupantes de cargos-chave. O programa tem como objetivo alinhar interesses entre executivos e acionistas, tornar o pacote de remuneração competitivo em relação ao mercado e estimular o desempenho sustentável do negócio. Cada ciclo possui duração de três anos e está atrelado à geração de valor no longo prazo. As ações concedidas no âmbito do plano são atendidas exclusivamente por ações mantidas em tesouraria, sem emissão de novos papéis.

A taxa de turnover ao longo de 2025 manteve-se em patamares estáveis, refletindo os avanços contínuos no ambiente de trabalho e na estratégia de gestão de pessoas. Entre os fatores que contribuem para esse resultado estão a manutenção de políticas competitivas de remuneração fixa e variável, a oferta de benefícios alinhados às melhores práticas de mercado e a continuidade do modelo de trabalho híbrido para as funções administrativas, que permite maior flexibilidade, otimiza deslocamentos e contribui para o aumento da produtividade e do bem-estar dos colaboradores.

POLÍTICA DE EQUIDADE

A Companhia reconhece a relevância de promover equidade e diversidade em seu ambiente de trabalho, buscando assegurar condições iguais de desenvolvimento profissional e valorização das pessoas. Nesse contexto, adota práticas de gestão pautadas por transparência, inclusão e critérios objetivos na condução de suas atividades e relações internas, contribuindo para o crescimento e a evolução profissional de seus colaboradores.

Em atendimento ao disposto no artigo 133, §6º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada pela Lei nº 15.177/2025, a Companhia divulga informações sobre a composição de seu quadro de colaboradores, incluindo dados referentes à participação de homens e mulheres nos diferentes níveis hierárquicos.

Essa divulgação tem como objetivo ampliar a transparência sobre a representatividade de gênero na organização e permitir o acompanhamento da composição do time de colaboradores, em conformidade com as exigências legais aplicáveis.

I - A quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia

2024						
Gênero	DIRETORIA	GERÊNCIA	COORD./SUP/ENC	EQUIPE EM GERAL	ESTAGIÁRIOS / APRENDIZES	TOTAL
Homens	1	8	26	495	143	673
Mulheres	-	2	11	232	143	388
TOTAL	1	10	37	727	286	1061

2025						
Gênero	DIRETORIA	GERÊNCIA	COORD./SUP/ENC	EQUIPE EM GERAL	ESTAGIÁRIOS / APRENDIZES	TOTAL
Homens	-	4	34	556	146	740
Mulheres	-	3	6	177	106	292
TOTAL**	0	7	40	733	252	1032

2024						
Gênero	DIRETORIA	GERÊNCIA	COORD./SUP/ENC	EQUIPE EM GERAL	ESTAGIÁRIOS / APRENDIZES	TOTAL
Homens	100,0%	80,0%	70,3%	68,1%	50,0%	63%
Mulheres	0	20,0%	29,7%	31,9%	50,0%	37%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

2025						
Gênero	DIRETORIA	GERÊNCIA	COORD./SUP/ENC	EQUIPE EM GERAL	ESTAGIÁRIOS / APRENDIZES	TOTAL
Homens	0,0%	57,1%	85,0%	75,9%	57,9%	72%
Mulheres	0,0%	42,9%	15,0%	24,1%	42,1%	28%
TOTAL	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

II - A quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da companhia. Considerando o Conselho Administrativo e a Diretoria Estatutária

2024	
Gênero	Quantidade
Homens	11
Mulheres	5
TOTAL	16

2025	
Gênero	Quantidade
Homens	12
Mulheres	3
TOTAL	15

2024	
Gênero	Proporção
Homens	68,8%
Mulheres	31,3%

2025	
Gênero	Proporção
Homens	80,0%
Mulheres	20,0%

TOTAL	100,0%
-------	--------

TOTAL	100,0%
-------	--------

III - O demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia

Categoria Funcional	2024		
	Salário Masculino	Salário Feminino	Proporção salarial
DIRETORIA	Restrições de confidencialidade		92%
GERÊNCIA			96%
COORD./SUP/ENC			119%
EQUIPE EM GERAL			106%
ESTAGIÁRIOS / APRENDIZES			100%

Categoria Funcional	2025		
	Salário Masculino	Salário Feminino	Proporção salarial
DIRETORIA	Restrições de confidencialidade		103%
GERÊNCIA			90%
COORD./SUP/ENC			119%
EQUIPE EM GERAL			104%
ESTAGIÁRIOS / APRENDIZES			100%

Cultura e Propósito

Nosso propósito:

A Mills existe para oferecer segurança para sonhar mais alto.

A Companhia se consolidou como uma empresa transparente, confiável e líder no segmento, assumindo a responsabilidade com o meio ambiente e sociedade. A nossa prioridade é a segurança: segurança da melhor escolha, do melhor equipamento e da equipe mais especializada. Como resultado, nossos clientes têm o melhor desempenho possível nos serviços realizados.

Nossa cultura:

Queremos que todos estejam engajados com uma visão e perspectiva de futuro. Para isso, buscamos **encantar, crescer e transformar**.

Encantar: Queremos encantar os nossos clientes, fornecedores e colaboradores a partir da experiência que proporcionamos.

Crescer: Queremos crescer e queremos que os nossos colaboradores evoluam conosco.

Transformar: A partir da transformação, geramos impactos positivos para todos os colaboradores, sociedade e meio ambiente.

Valores:

Definimos cinco princípios que reforçam o nosso DNA, além de elementos que aspiramos conquistar a cada dia:

Trabalhamos juntos: Nós podemos chegar mais longe quando trabalhamos em conjunto, por isso, a Mills te acompanha em todas as necessidades.

Estamos sempre presentes: Nos envolvemos e conhecemos bem o negócio dos nossos clientes, garantindo uma melhor tomada de decisões.

Cumprimos nossas promessas: Confiança e compromisso são a base de qualquer relação. Portanto, nos comprometemos com a experiência do cliente, com as nossas entregas e com a excelência dos resultados.

Lideramos mudanças: Somos empreendedores e temos o pioneirismo como nossa principal característica: com entusiasmo e coragem, nos reinventamos para liderar as mudanças do nosso setor.

Temos compromisso com o futuro: Sabemos que a nossa prosperidade vem do compromisso em gerar valor de forma sustentável.

Declaração dos Diretores

Em atendimento às disposições do artigo 25 da Resolução CVM 80 da Comissão de Valores Mobiliários, os Diretores Estatutários da Companhia declaram que:

(i) revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024; e

(ii) revisaram, discutiram e concordaram com o relatório dos auditores independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC Brasil”), datado de 18 de março de 2026, referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à regulamentação aplicável da Comissão de Valores Mobiliários, especialmente à Resolução CVM 162, a Companhia informa que manteve consultas com seus auditores independentes, a PwC Brasil, com o objetivo de assegurar a observância das normas e procedimentos aplicáveis à independência do auditor.

Adicionalmente, foram observadas as disposições da legislação que regula o exercício da profissão contábil no Brasil, instituída pelo Decreto-Lei 9.295/1946, bem como as normas e interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adota como princípio a preservação da independência dos auditores independentes, assegurando que não haja conflito de interesses, incluindo situações em que o auditor possa auditar serviços por ele próprio prestados ou exercer funções de gestão na Companhia.

A PwC Brasil foi contratada para a prestação dos serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do exercício corrente, bem como para a revisão das informações trimestrais (ITRs) relativas ao mesmo período.

Eventos subsequentes

Sem eventos subsequentes a serem reportados.

Mills Locação, Serviços e Logística S.A.

2025



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e relatório do auditor independente.

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)



ATIVO	Nota	Individual			Consolidado		
		31/12/2025	31/12/2024(*)	01/01/2024(*)	31/12/2025	31/12/2024(*)	01/01/2024(*)
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	373.413	539.264	538.862	434.416	542.463	546.890
Aplicações financeiras	6.2	119.575	226.361	-	155.828	226.361	-
Depósitos bancários vinculados	6.2	-	24.491	9.531	-	24.491	9.531
Contas a receber de terceiros	7	309.320	296.849	276.953	490.665	403.642	319.815
Contas a receber de partes relacionadas	17.1	4.955	4.814	6.779	-	-	-
Estoques	8	77.265	93.337	64.631	107.414	113.195	72.065
Instrumentos financeiros derivativos	5.5	-	30.250	-	-	30.250	-
Tributos a recuperar	9	57.857	95.598	84.635	80.300	122.063	110.293
Outros ativos		35.201	20.556	19.074	80.441	63.336	21.136
Ativos mantidos para venda		5.460	7.211	9.518	5.460	7.211	9.518
		983.046	1.338.731	1.009.983	1.354.524	1.533.012	1.089.248
NÃO CIRCULANTE							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.2	85.526	119.124	159.618	113.229	170.294	223.509
Tributos a recuperar	9	25.277	31.607	24.600	65.579	65.555	48.665
Depósitos judiciais	20.3	3.041	6.652	11.886	4.050	8.520	12.999
Outros ativos		140	140	158	140	140	158
		113.984	157.523	196.262	182.998	244.509	285.331
Investimentos	10	1.590.448	1.127.216	712.455	-	-	-
Imobilizado	11	869.002	865.779	722.881	2.237.486	1.855.269	1.238.802
Intangível	12	107.184	109.385	110.186	333.863	310.396	200.967
		2.566.634	2.102.380	1.545.522	2.571.349	2.165.665	1.439.769
TOTAL DO ATIVO		3.663.664	3.598.634	2.751.767	4.108.871	3.943.186	2.814.348

(*) Reapresentação de valores conforme nota explicativa 2.3.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024 (Em milhares de reais - R\$)



PASSIVO	Nota	Individual			Consolidado		
		31/12/2025	31/12/2024(*)	01/01/2024(*)	31/12/2025	31/12/2024(*)	01/01/2024(*)
CIRCULANTE							
Contas a pagar a terceiros	13.1	79.057	99.016	76.964	156.247	127.629	103.198
Contas a pagar a partes relacionadas	17.1	891	2.156	1.235	717	2.133	-
Contas a pagar de aquisições de controladas	13.2	-	1.955	1.102	61.965	32.892	1.102
Contas a pagar – Risco sacado	13.3	-	-	-	1.204	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	14	70.223	64.039	64.778	85.811	76.491	67.080
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	15	54.650	270.603	143.905	81.809	307.602	152.922
Arrendamentos a pagar	16	32.330	36.125	27.930	39.320	38.280	28.722
Instrumentos financeiros derivativos	5.5	1.051	-	2.079	1.166	-	2.079
Programas de recuperação fiscal		911	1.124	756	1.271	1.499	756
Imposto de renda e contribuição social a pagar		2.318	23	3.818	2.399	2.403	3.890
Tributos a recolher	21	23.313	10.975	10.553	29.972	12.472	10.896
Dividendos e juros sobre o capital próprio	22.3	150.045	51.958	15.591	150.045	51.958	15.591
Outros passivos		4.868	784	573	5.035	1.259	972
		419.657	538.758	349.284	616.961	654.618	387.208
NÃO CIRCULANTE							
Contas a pagar a terceiros	13.1	14.401	45.062	9.320	14.529	45.062	9.320
Contas a pagar de aquisições de controladas	13.2	-	12.545	13.083	88.658	119.941	24.815
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	15	1.600.440	1.408.522	753.576	1.693.822	1.493.199	758.203
Arrendamentos a pagar	16	36.863	51.586	54.966	56.018	56.298	57.930
Provisões para riscos	20.1	12.544	13.419	13.809	21.555	20.324	16.689
Programas de recuperação fiscal		759	1.670	-	2.119	3.475	-
Tributos a recolher		-	-	12.418	-	-	12.418
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.2	-	-	-	33.039	20.445	-
Provisão para benefícios pós-emprego	18.1	4.283	7.752	11.318	4.283	7.752	11.318
Outros passivos		80	98	884	80	98	884
		1.669.370	1.540.654	869.374	1.914.103	1.766.594	891.577
TOTAL DO PASSIVO		2.089.027	2.079.412	1.218.658	2.531.064	2.421.212	1.278.785

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22						
Capital social		1.091.560	1.091.560	1.091.560	1.091.560	1.091.560	1.091.560
Ações em tesouraria		(72.517)	(71.621)	(36.241)	(72.517)	(71.621)	(36.241)
Reservas de capital		(96.343)	(103.881)	17.693	(96.343)	(103.881)	17.693
Reservas de lucros		662.962	617.229	477.325	662.962	617.229	477.325
Outros resultados abrangentes		81	-	-	81		
Ajuste de avaliação patrimonial		(11.106)	(14.065)	(17.228)	(11.106)	(14.065)	(17.228)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS:							
Acionistas controladores		1.574.637	1.519.222	1.533.109	1.574.637	1.519.222	1.533.109
Acionistas não controladores		-	-	-	3.170	2.752	2.454
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.574.637	1.519.222	1.532.659	1.577.807	1.521.974	1.535.563
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.663.664	3.598.634	2.751.767	4.108.871	3.943.186	2.814.348

(*) Reapresentação de valores conforme nota explicativa 2.3.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro básico e diluído por ação)

	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas líquidas	24	1.268.279	1.237.581	1.837.835	1.575.405
Custo dos produtos, mercadorias vendidas e serviços prestados	25	(385.576)	(415.992)	(684.755)	(597.695)
LUCRO BRUTO		882.703	821.589	1.153.080	977.710
Despesas com vendas, gerais e administrativas	25	(366.343)	(365.892)	(503.412)	(453.279)
Provisão para perdas de crédito esperadas	7.2	(19.313)	(25.062)	(33.141)	(25.382)
Resultado de participações societárias	10.5	47.041	32.736	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		4.031	3.485	6.061	9.042
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		548.119	466.856	622.588	508.091
Receitas financeiras	26	150.005	142.307	155.161	146.318
Despesas financeiras	26	(323.435)	(247.920)	(360.860)	(268.321)
Resultado financeiro, líquido		(173.430)	(105.613)	(205.699)	(122.003)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		374.689	361.243	416.889	386.088
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	19	(41.770)	(44.311)	(47.491)	(48.801)
Diferido	19	(32.074)	(32.042)	(68.135)	(52.099)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		300.845	284.890	301.263	285.188
LUCRO ATRIBUÍVEL AOS:					
Acionistas controladores		300.845	284.890	300.845	284.890
Acionistas não controladores		-	-	418	298
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO - R\$	23	1,32937	1,20984	1,32937	1,20984
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	23	1,24976	1,18826	1,24976	1,18826

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais - R\$)

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	300.845	284.890	301.263	285.188
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Provisão para benefícios pós-emprego, líquido de impostos	(2.959)	(3.163)	(2.959)	(3.163)
Outros resultados abrangentes	(81)	-	(81)	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	297.805	281.727	298.223	282.025
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL ATRIBUÍDO AOS:				
Acionistas controladores	297.805	281.727	297.805	281.727
Acionistas não controladores	-	-	418	298
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.				



MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital			Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total	Não controladores	Total do patrimônio líquido
			Custo com emissão de ações	Opções de ações outorgadas	Ágio na subscrição de ações	Reserva legal	Retenção de lucros						
EM 1º DE JANEIRO DE 2024	1.091.560	(36.241)	(18.448)	36.141	-	30.706	372.676	(17.228)	-	-	1.459.166	2.454	1.461.620
Reapresentação de valores (Nota 2.3)	-	-	-	-	-	3.697	70.246	-	-	-	73.943	-	73.943
EM 1º DE JANEIRO DE 2024 (Reapresentado)	1.091.560	(36.241)	(18.448)	36.141	-	34.403	442.922	(17.228)	-	-	1.533.109	2.454	1.535.563
Resultado abrangente do exercício													
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	284.890	-	284.890	298	285.188
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	3.163	-	-	3.163	-	3.163
Contribuições e distribuições de acionistas													
Opções de ações outorgadas	-	-	-	15.556	-	-	-	-	-	-	15.556	-	15.556
Opções de ações exercidas	-	6.554	-	(9.831)	-	-	-	-	-	-	(3.277)	-	(3.277)
Recompra de ações	-	(169.233)	-	-	-	-	-	-	-	-	(169.233)	-	(169.233)
Cancelamento de ações	-	127.299	-	-	(127.299)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(1.596)	-	(32.310)	-	(33.906)	-	(33.906)
Juros sobre o capital próprio – Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.164)	-	(59.164)	-	(59.164)
Juros sobre o capital próprio – Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.916)	-	(51.916)	-	(51.916)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	14.244	127.256	-	(141.500)	-	-	-	-
EM 1º DE JANEIRO DE 2025 (Reapresentado)	1.091.560	(71.621)	(18.448)	41.866	(127.299)	48.647	568.582	(14.065)	-	-	1.519.222	2.752	1.521.974
Resultado abrangente do exercício													
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	300.845	-	300.845	418	301.263
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81	81	-	81
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	2.959	-	-	2.959	-	2.959
Contribuições e distribuições de acionistas													
Opções de ações outorgadas	-	-	-	22.503	-	-	-	-	-	-	22.503	-	22.503
Opções de ações exercidas	-	10.733	-	(14.965)	-	-	-	-	-	-	(4.232)	-	(4.232)
Recompra de ações	-	(11.629)	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.629)	-	(11.629)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(150.000)	-	(150.000)	-	(150.000)
Juros sobre o capital próprio – Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(105.112)	-	(105.112)	-	(105.112)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	15.042	30.691	-	(45.733)	-	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	1.091.560	(72.517)	(18.448)	49.404	(127.299)	63.689	599.273	(11.106)	-	81	1.574.637	3.170	1.577.807

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais - R\$)

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	300.845	284.890	301.263	285.188
AJUSTES POR:				
Depreciação e amortização	121.510	139.837	275.857	233.489
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.598	40.494	69.659	60.612
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.186	9.577	9.268	12.048
Provisão para despesa com opções de ações	22.503	15.556	22.503	15.556
Benefícios pós-emprego	(510)	(404)	(510)	(404)
Perda com ativos imobilizados e intangíveis alienados	7.432	4.445	23.193	21.260
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	290.751	152.340	306.681	162.842
Juros sobre arrendamentos	7.736	10.199	10.531	10.751
Provisão para perdas esperadas no contas a receber	19.313	25.062	33.141	25.382
Provisão por perdas estimadas e valor justo de ativos mantidos para venda	-	(1.085)	-	(1.085)
Provisão para estoques de giro lento	1.446	624	477	1.498
Provisão para participação nos resultados	23.411	25.256	25.764	26.161
Resultado de participação em investimentos	(47.040)	(32.736)	-	-
Outras provisões (reversões)	(914)	4.501	36.034	6.316
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS:				
Contas a receber	(31.925)	(42.994)	(114.825)	(90.332)
Aquisições de ativo imobilizado de locação líquido do saldo a pagar de fornecedores	(82.740)	(135.978)	(393.381)	(492.973)
Fornecedores de bens do ativo imobilizado - Risco sacado	-	-	(1.204)	-
Estoques	14.626	(29.330)	6.508	(27.751)
Tributos a recuperar	50.327	(14.127)	51.788	(24.381)
Outros ativos	(9.110)	7.508	(10.885)	(33.385)
Fornecedores (exceto ativo imobilizado de locação)	(68.068)	(29.603)	(90.113)	(44.027)
Obrigações sociais e trabalhistas	(17.228)	(26.112)	(16.439)	(23.065)
Tributos a recolher	44.658	23.192	53.259	25.214
Outros passivos	4.065	(459)	3.758	(390)
Processos judiciais liquidados	(5.061)	(9.967)	(8.037)	(10.850)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	683.811	420.686	594.290	137.674
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(232.211)	(140.937)	(246.285)	(150.400)
Juros sobre arrendamentos pagos	(409)	(5.504)	(485)	(5.759)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.382)	(38.670)	(41.578)	(38.962)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	415.809	235.575	305.942	(57.447)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Aporte de capital em investida	(416.630)	(382.500)	-	-
Aquisição de controlada líquido de caixa adquirido	-	-	(179.250)	(75.380)
Aplicações financeiras	106.785	(226.361)	70.533	(226.361)
Aquisições de bens do ativo imobilizado, bens de uso próprio e intangível	(29.749)	(32.017)	(52.359)	(41.884)
Dividendos recebidos	346	129	-	-
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(339.248)	(640.749)	(161.076)	(343.625)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Resultados abrangentes por variação cambial dos investimentos	-	-	81	-
Captação de empréstimos e debêntures, líquidos de custos de captação	500.000	1.109.323	549.804	1.130.191
Depósitos bancários vinculados	24.491	(14.960)	24.491	(14.960)
Recompra de ações em tesouraria	(11.629)	(169.233)	(11.629)	(169.233)
Juros sobre o capital próprio pagos	(157.025)	(76.263)	(157.025)	(76.444)
Dividendos pagos	-	(33.906)	-	(33.906)
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(551.652)	(370.150)	(603.521)	(397.731)
Amortização de passivo de arrendamento	(46.597)	(39.235)	(55.114)	(41.272)
CAIXA PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(242.412)	405.576	(252.913)	396.645
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(165.851)	402	(108.047)	(4.427)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	539.264	538.862	542.463	546.890
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	373.413	539.264	434.416	542.463
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(165.851)	402	(108.047)	(4.427)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**
(Em milhares de reais - R\$)

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS:				
Vendas de produtos, mercadorias e serviços	1.394.467	1.359.951	2.022.012	1.729.393
Descontos	(1.884)	(1.676)	(1.987)	(1.701)
Outras receitas	4.168	3.656	6.306	9.242
Provisão para perda de créditos esperadas no contas a receber	(19.313)	(25.062)	(33.141)	(25.382)
	1.377.438	1.336.869	1.993.190	1.711.552
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS:				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(10.724)	(10.854)	(15.401)	(13.652)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(303.707)	(325.780)	(478.697)	(428.429)
Baixa de ativos	(7.432)	(4.445)	(23.165)	(22.207)
Valor adicionado bruto	1.055.575	995.790	1.475.927	1.247.264
Depreciação e amortização	(121.510)	(139.837)	(275.857)	(233.489)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	934.065	855.953	1.200.070	1.013.775
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA:				
Receitas financeiras	150.005	142.307	155.161	146.318
Resultado de equivalência patrimonial	47.040	32.736	-	-
Valor adicionado total a distribuir	1.131.110	1.030.996	1.355.231	1.160.093
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	245.442	248.133	318.971	293.235
Remuneração direta	179.825	188.844	233.146	221.305
Benefícios	51.387	47.030	61.495	52.995
FGTS	14.230	12.259	24.330	18.935
Impostos, taxas e contribuições	259.271	249.885	368.809	309.964
Federais	252.736	242.791	358.527	300.738
Estaduais	2.823	3.516	5.647	4.975
Municipais	3.712	3.578	4.635	4.251
Remuneração de capital de terceiros	325.552	248.088	366.188	271.706
Juros e variações cambiais	315.882	241.552	353.051	261.758
Aluguéis	9.670	6.536	13.137	9.948
Remuneração do capital próprio	300.845	284.890	301.263	285.188
Juros sobre o capital próprio	105.112	111.080	105.112	111.080
Dividendos	150.000	32.310	150.000	32.310
Lucros retidos do exercício	45.733	141.500	45.733	141.500
Resultado atribuído a não controladores	-	-	418	298
Valor adicionado distribuído e retido	1.131.110	1.030.996	1.355.231	1.160.093

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Mills Locação, Serviços e Logística S.A. ("Mills" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto desde abril de 2010, registrada no novo mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), está sediada no Estado de São Paulo - Brasil. A Mills e suas subsidiárias (conjuntamente, "o Grupo") atuam no mercado de locação de máquinas e equipamentos e construções de alta complexidade, e possui como principais atividades:

- Comércio e locação de empilhadeiras e transpaleteiras, bem como peças e componentes, assistência técnica e manutenção destes equipamentos;
- Comércio e locação de tratores, escavadeiras, pás carregadeiras, motoniveladoras, bem como peças e componentes, assistência técnica e manutenção destes equipamentos;
- Comércio, locação e distribuição de plataformas aéreas de trabalho e manipuladores telescópicos de carga, bem como peças e componentes, assistência técnica e manutenção destes equipamentos;
- Locação e vendas, inclusive importação e exportação, de estruturas tubulares, escoramentos e equipamentos de acesso em aço e alumínio para construção civil, bem como formas de concretagem reutilizáveis, com fornecimento dos projetos de engenharia relacionados, supervisão e opção de montagem;

A Mills e suas subsidiárias (conjuntamente, "o Grupo") possuem atualmente 75 filiais localizadas em 21 estados e 69 municípios.

Essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2026.

1.1. Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

1.2. Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A Companhia tem avançado na incorporação estruturada de estratégias voltadas ao enfrentamento da crise climática, com foco no desenvolvimento de projetos e investimentos para a transição de suas operações para um modelo de economia de baixo carbono.

Em atendimento à Resolução nº 193 da CVM, encontra-se em desenvolvimento o mapeamento dos riscos climáticos físicos e de transição, bem como a identificação de oportunidades associadas, adotando como referência a metodologia da TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures), com perspectiva de finalização no primeiro trimestre de 2026 e reporte do IFRS S1 e S2 em 2027.

Como parte essencial dessa agenda, a companhia tem metas públicas de redução de emissões em alinhamento com a SBTi e o Acordo de Paris e, está preparando a submissão de metas Net Zero junto à iniciativa para 2026.

No âmbito das iniciativas para atingimento dos objetivos de descarbonização, a companhia monitora suas emissões de todos os escopos e desenvolveu um plano de transição climática, com foco em transição energética dos equipamentos, para soluções de eletrificação e uso de biocombustíveis; soluções para ecoeficiência em fretes; ampliação de projetos de circularidade de peças e extensão de vida útil dos ativos, além de buscar fortalecer a resiliência do negócio diante dos impactos das mudanças climáticas, promovendo a diversificação de seu portfólio de produtos e dos mercados atendidos, reduzindo a dependência de segmentos com maior exposição a riscos climáticos e ampliando sua capilaridade geográfica.

Em paralelo, foi desenvolvida uma estratégia de descarbonização que começou com a definição de metas de redução de emissões baseadas na ciência (SBTi), em alinhamento ao Acordo de Paris, com o objetivo de:

- Reduzir 54,6% das emissões de escopo 1 e 2, até 2033, ano base 2022;
- Reduzir 32,5% de emissões absolutas de escopo 3 na unidade de Rental Leves, até 2033, ano base 2022;
- Ter mais de 55% dos fornecedores de máquinas pesadas com metas de descarbonização aprovadas pelo SBTi, até 2028.

O programa de descarbonização contempla iniciativas e parcerias estratégicas, como:

- Eletrificação da frota de plataformas elevatórias, chegando a 62% de equipamentos elétricos e híbridos na unidade de negócios Rental Leves;
- Substituição de 100% das empilhadeiras a gás por elétricas de uso interno na unidade de Formas e Escoramentos;
- Utilização de biocombustíveis nos carros da frota operacional, alcançando cerca de 80% em toda a companhia;
- Transição energética nas filiais, por energia limpa e renovável;
- Soluções de roteirização e otimização de fretes;
- Aproximação da cadeia, para tração de medidas com foco em inovação e tecnologias sustentáveis.

A companhia também possui uma política e recursos financeiros previstos para atuação em emergências climáticas, com foco em continuidade de negócios, suporte aos colaboradores, atendimento humanitário e apoio às comunidades atingidas por eventos extremos.

2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e e as normas contábeis internacionais (IFRS® *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) , incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas na Nota 2.5.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

2.2. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.3. Reapresentação das cifras comparativas

No curso da elaboração das informações financeiras intermediárias do período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, foi identificada a necessidade de corrigir o reconhecimento contábil dos valores relacionados com o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), pagos a maior, em virtude da inobservância da Lei 14.148/21 publicada em 18 de março de 2022, que institui o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE) e que, dentre outros aspectos, reduziu a zero as alíquotas de IRPJ e CSLL, de PIS e da COFINS durante o exercício de 2022. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a avaliação de risco foi classificada como “possível com viés favorável” e os elementos jurídicos precedentes e decisões já obtidas indicam esse prognóstico.

Neste contexto, a Companhia apurou os créditos extemporâneos de IRPJ e CSLL em conformidade com os requisitos da norma estabelecidos pelo IFRIC 23 / ICPC 22 e reapresentou os referidos ajustes nos patrimônios líquidos de exercícios anteriores.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos da reapresentação no balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

Individual						
BALANÇO PATRIMONIAL	31/12/2024			01/01/2024		
	Original	Ajuste (*)	Reapresentado	Original	Ajuste (*)	Reapresentado
ATIVO						
Circulante	1.269.071	69.660	1.338.731	940.323	69.660	1.009.983
Não circulante	2.255.620	4.283	2.259.903	1.737.501	4.283	1.741.784
TOTAL DO ATIVO	3.524.691	73.943	3.598.634	2.677.824	73.943	2.751.767
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Circulante	538.758	-	538.758	349.284	-	349.284
Não circulante	1.540.654	-	1.540.654	869.374	-	869.374
Patrimônio líquido	1.445.279	73.943	1.519.222	1.459.166	73.943	1.533.109
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.524.691	73.943	3.598.634	2.677.824	73.943	2.751.767

Consolidado						
BALANÇO PATRIMONIAL	31/12/2024			01/01/2024		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
ATIVO						
Circulante	1.459.069	73.943	1.533.012	1.015.305	73.943	1.089.248
Não circulante	2.410.174	-	2.410.174	1.725.100	-	1.725.100
TOTAL DO ATIVO	3.869.243	73.943	3.943.186	2.740.405	73.943	2.814.348
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Circulante	654.618	-	654.618	387.208	-	387.208
Não circulante	1.766.594	-	1.766.594	891.577	-	891.577
Patrimônio líquido	1.448.031	73.943	1.521.974	1.461.620	73.943	1.535.563
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.869.243	73.943	3.943.186	2.740.405	73.943	2.814.348

(*) Ajustes relacionados ao valor do crédito tributário do PERSE, que impacta o saldo de investimento no balanço individual da controladora, em decorrência do reflexo da equivalência patrimonial em Pesados, e que, após as eliminações de consolidação, é apresentado no ativo circulante no balanço consolidado.

Os impactos na demonstração do resultado do exercício e nas demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado no exercício de 2024, cifras comparativas, foram avaliadas e concluídas como imateriais para reapresentação, conforme estabelece o IAS 8 / CPC 23. A Companhia também avaliou e concluiu que os referidos ajustes não impactam o resultado por ação, assim como o valor dos dividendos pagos em exercícios anteriores.

2.4. Base de consolidação

As informações consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, utilizando-se a mesma data base e as mesmas práticas contábeis entre a controladora e a controlada.

O controle é obtido quando a companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Os investimentos da Companhia em Companhias contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empresas controladas.,

2.5. Práticas contábeis materiais

2.5.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e outros afins. Incluem depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5.2. Depósitos bancários vinculados

Depósitos bancários vinculados são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de liquidação ou reposição de garantias das debêntures. Esses depósitos são bloqueados ou com restrição de movimentação por força de cláusula contratual.

2.5.3. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento financeiro.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A classificação depende da finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

a. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria os ativos mantidos para negociação. Esses ativos financeiros são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido em curto prazo; ou (ii) no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou (iii) for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de hedge efetivo.

b. Custo amortizado

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais.

c. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é reconhecido quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento e inicialmente mensurado a valor justo. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor.

a. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos e financiamentos e debêntures) são mensurados pelo valor de custo amortizado.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

2.5.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber são reconhecidas pelo regime de competência quando da prestação dos serviços e/ou venda para os clientes. Todas as contas a receber têm origem os serviços prestados ou as vendas de mercadorias pelas unidades de negócio da Companhia.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo no momento da venda, ajustado pela redução ao valor recuperável sobre as contas a receber (provisão para perdas com créditos esperadas). A provisão para perdas com créditos esperadas é constituída quando há evidência objetiva de que a Companhia não conseguirá receber o montante total de acordo com os termos originais das contas a receber.

A provisão para perdas com créditos esperadas (PCE) sobre os recebíveis comerciais, é feita por meio da matriz de provisão, onde são utilizadas as taxas de inadimplência históricas sobre o fluxo de caixa esperado do contas a receber.

2.5.5. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado pelo método de custo médio. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

Mensalmente, é feita a apuração e a contabilização da provisão para estoques de giro lento. São considerados como passíveis de provisionamento todos os itens do estoque sem movimentação, há mais de um ano.

2.5.6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes no Brasil, na data da apresentação das demonstrações financeiras, que são 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

Periodicamente a Administração avalia posições tomadas em relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras e sobre prejuízos fiscais e bases negativas. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável seja suficiente para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício findo em 31 de dezembro e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros sejam suficientes para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. A Companhia não identificou a necessidade de se registrar provisões para valores não recuperáveis.

2.5.7. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda ou distribuição são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado prospectivamente.

2.5.8. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão apresentados em valores atualizados monetariamente e estão apresentados no ativo não circulante (nota explicativa 20.3).

2.5.9. Imobilizado

Do imobilizado de locação e uso operacional provém a maior parte das receitas da Companhia, quer via aluguel somente, ou aluguel combinado com montagem e desmontagem.

O imobilizado de uso próprio consiste principalmente nas instalações para guarda dos equipamentos, escritório, benfeitorias, mobiliário e equipamentos necessários ao funcionamento dessas instalações.

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas apresentadas na nota explicativa 11, que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens. Terrenos não são depreciados.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado operacional. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados a cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

2.5.10. Intangíveis

Programas de computador (Softwares)

São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Custos associados aos desenvolvimentos desses softwares são capitalizados e os referentes à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os softwares possuem vida útil definida e são amortizados no prazo de dez anos (nota explicativa 12). A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

2.5.11. Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

2.5.12. Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo, para esse fim a Companhia considera suas divisões como unidades geradoras de caixa. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso, e ágios são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso, sendo este último o método usado pela Companhia em seu teste de recuperação dos saldos de ágio reconhecidos nas unidades geradoras de caixa Rental e Formas e Escoramentos.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente (exceto para perdas por redução ao valor recuperável de ágios os quais quando registradas não são revertidas), ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.5.13. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.5.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Determinadas provisões são mensuradas pelo valor estimado dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa no resultado.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão registradas pelo montante das perdas prováveis, observada a natureza de cada provisão (nota explicativa 20). A Administração, apoiada na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos em andamento em 31 de dezembro.

2.5.15. Benefícios concedidos a empregados

Provisão para participação nos lucros e resultados

O acordo de participação nos lucros e resultados foi estruturado com o intuito de premiar os empregados, com pelo menos 90 dias trabalhados no ano base de 2025, em função do desempenho geral da Mills, dentro de sua respectiva área de atuação e cargo ocupado.

O Programa de Participação Resultados de 2025 é baseado no atingimento do EBITDA ajustado, e metas corporativas. É baseado no atingimento do EBITDA ajustado, e metas corporativas.

O reconhecimento dessa participação, quando há, é realizado durante o exercício e o desembolso, quando devido, até o mês de abril do exercício subsequente.

Planos de opção de compra de ações

A Companhia oferece a determinados empregados e executivos planos de opção de compra de ações.

O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o exercício no qual o direito é adquirido; exercício durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições (nota explicativa 18.2).

A Companhia reconhece o impacto das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido. Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social, quando as opções são exercidas.

Programa de incentivo com ações restritas

A Companhia oferece a determinados empregados e executivos um programa de incentivo com ações restritas. As outorgas realizadas nos termos do plano poderão conferir durante todo o prazo de vigência do plano, um número de ações que não exceda 8.779.322, correspondentes a 5% do capital social da Companhia na data de sua aprovação.

Com o propósito de satisfazer a concessão das ações restritas outorgadas nos termos do Plano de Ações Restritas, a Companhia utilizará, obrigatoriamente, ações mantidas em tesouraria, uma vez que não haverá emissão de novas ações a serem subscritas.

O valor justo das ações é reconhecido como despesa. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nos termos do contrato do plano (nota explicativa 18.3).

A Companhia reconhece o impacto das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido.

Benefícios de plano de saúde pós-emprego

O benefício de plano de saúde pós-emprego concedido e a conceder a ex-empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, por meio de projeções futuras relacionadas a diversos parâmetros dos benefícios avaliados, como inflação e juros, entre outros aspectos. As hipóteses atuarias adotadas para o cálculo atuarial foram formuladas considerando-se o longo prazo das projeções às quais se destinam (vide nota explicativa 18.1). Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes na conta “Ajustes de avaliação patrimonial” e apresentados no patrimônio líquido.

2.5.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo valor de custo amortizado. A metodologia do cálculo para cada empréstimo segue as condições particulares de cada contrato, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas e os tributos pagos para contratação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, e são registrados na rubrica de despesas financeiras pela taxa efetiva de juros.

A Administração controla mensalmente os saldos de cada dívida através de controles gerenciais, no qual atualiza os indicadores financeiros (taxas de juros) conforme acordado em cada contrato.

Empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante exceto pelas parcelas que podem incondicionalmente ser liquidadas após 12 meses da data de encerramento das demonstrações financeiras.

2.5.17. Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente.

2.5.18. Capital social

O capital social da Companhia é composto de ações ordinárias e sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.5.19. Recompra de ações (ações em tesouraria)

As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando da venda ou da reemissão subsequente, o valor recebido é reconhecido como aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou déficit resultantes são reconhecidos como reserva de capital.

2.5.20. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, quando há, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado na rubrica imposto de renda e contribuição social.

2.5.21. Reconhecimento de receitas

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a medição das etapas de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre os bens ou serviços ao cliente e quando é provável que venha a receber a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

A Companhia identificou que suas receitas têm como única obrigação de desempenho, transferir seus produtos ou serviços conforme os contratos com clientes.

A receita de locação é reconhecida pro rata *temporis* no resultado mensalmente de forma linear de acordo com os contratos de locação de equipamentos, classificados como arrendamento operacional, não tendo recebimentos contingentes ou não canceláveis reconhecidos como receita durante a vigência do contrato.

A Companhia quando aplicável, separa os componentes identificáveis de um único contrato ou de um grupo de contratos, a fim de refletir a substância de um contrato ou de um grupo de contratos, reconhecendo a receita de cada um dos elementos de forma proporcional ao seu valor justo. Dessa forma, a receita da Companhia se divide em locação, prestação de serviços, vendas e recuperações de despesas.

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia.

Dividendos (incluindo JCP) de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

Receitas, quando aplicáveis, são reconhecidas líquidas dos impostos sobre as vendas e prestações de serviços, abatimentos e descontos.

2.5.22. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados findos em 31 de dezembro, nos termos do CPC 41 e na IAS 33.

2.5.23. Combinações de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por:

- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios aos empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com a IAS 12 e IAS 19, respectivamente (equivalentes aos CPC 32 – Impostos sobre a Renda e CPC 33 (R1) – Benefícios aos empregados);
- Passivos ou instrumentos patrimoniais relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações do Grupo celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida são mensurados de acordo com a IFRS 2 (CPC 10 (R1)) – Pagamentos Baseados em Ações - na data de aquisição (vide a seguir); e
- Ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme a IFRS 5 (CPC 31 – Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas) são mensurados conforme essa norma.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações de não-controladores na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Se, após a reavaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações de não-controladores na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pelo Grupo na entidade (incluindo operações conjuntas) adquirida é remensurada ao seu valor justo na data de aquisição e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na entidade adquirida antes da data de aquisição, anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes”, são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação tivesse sido alienada.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, o Grupo registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (vide acima) ou os ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, os quais, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

3. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES EMITIDOS RECENTEMENTE

3.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia no período corrente

3.1.1. Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade

Em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinarem se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de janeiro de 2025. A Companhia não identificou um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

3.2. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

3.2.1. Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras.

As alterações:

- Esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- Esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- Adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG);
- Atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1 de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

3.2.2. Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza

Em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de *own use* e *hedge accounting* previstos no IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como ‘*contracts referencing nature-dependent electricity*’. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem:

- Orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de ‘*own use*’;
- Condições a serem consideradas para aplicação de *hedge accounting* (*cash flow hedge*);
- Divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1 de janeiro de 2026. O Grupo está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

3.2.3. IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia.

A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado;
- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial;
- O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1;
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

3.2.4. IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações

Emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1 de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício, são discutidas a seguir:

4.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (incluindo ágios e ativos disponíveis a venda)

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e das expectativas da Administração para os próximos anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa ou investimento objetos dos testes. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Vide notas explicativas 11 e 12.

4.2. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e das condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e os modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 18.

4.3. Impostos diferidos ativos/passivos tributáveis

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e na despesa de impostos já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das Autoridades Fiscais. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido pelo valor do imposto que será cobrado de acordo com o lucro recuperável no futuro. Este, corresponde às diferenças temporárias dedutíveis e aborda também a compensação futura dos prejuízos e créditos fiscais que não tiverem sido utilizados.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido em 31 de dezembro, com base no prazo provável e no nível de lucros tributáveis futuros, considerando estratégias de planejamento fiscal futuras envolvendo reorganizações societárias e com base em plano futuro de negócios aprovados pelos órgãos de governança da Companhia que considera premissas operacionais e macroeconômicas em sua elaboração.

4.4. Valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros, tais como títulos e valores mobiliários e instrumentos de hedge (esses quando aplicáveis), apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para mensurar o valor justo.

Esse julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. A nota explicativa 2.4.3 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.

4.5. Provisões para perdas de créditos esperadas em contas a receber

A Companhia reconhece provisão para perdas com créditos esperadas para todos as suas contas a receber que atendam aos critérios detalhados na nota explicativa 2.4.4. A avaliação da necessidade de constituição dessa provisão inclui a análise de evidências disponíveis quanto à capacidade de pagamento dos seus clientes, inclusive de forma a permitir a classificação de alguns como preferenciais e embasar o encaminhamento de outros para cobrança jurídica. Julgamento significativo da Administração é requerido na classificação de seus clientes, na definição dos critérios aplicados e na avaliação da sua acurácia.

4.6. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (contingências)

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.7. Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

O Grupo mantém discussão administrativa e judicial com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (IRPJ/CSLL), cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância.

Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pelo Grupo, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários. Caso tais tratamentos fiscais não sejam aceitos pelas referidas autoridades fiscais, o IRPJ/CSLL corrente a pagar aumentaria em R\$8.851 em 31 de dezembro de 2025 (R\$8.101 em 31 de dezembro de 2024).

4.8. Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente e não foi identificada necessidade de alterações no prazo de vida útil dos equipamentos do para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4.9. Reconhecimento de receita de serviços prestados

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas no resultado tendo como base a medição das etapas de execução dos serviços realizados até a data-base de apresentação das demonstrações financeiras. Essas são registradas considerando essa estimativa quando não faturadas.

4.10. Taxa de desconto sobre arrendamentos

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o arrendamento é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa de desconto sobre arrendamentos é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A obtenção desta taxa se deve em função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

5.1. Categoria dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros, por categoria, é como segue:

	Nível	Nota	Individual		Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros ao custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa	-	6.1	373.413	539.264	434.416	542.463
Aplicações financeiras	-	6.2	119.575	226.361	155.828	226.361
Depósitos bancários vinculados	-	6.2	-	24.491	-	24.491
Contas a receber de terceiros	-	7	309.320	296.849	490.665	403.642
Contas a receber de partes relacionadas	-	17.1	4.955	4.814	-	-
Depósitos judiciais	-	20.3	3.041	6.652	4.050	8.520
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	2	5.5	2.061	62.261	2.061	62.261
Passivos financeiros ao custo amortizado						
Contas a pagar a terceiros	-	13.1	(93.458)	(144.078)	(170.776)	(172.691)
Contas a pagar de aquisições de controladas	-	13.2	-	(14.500)	(109.716)	(114.721)
Contas a pagar de partes relacionadas	-	17.1	(891)	(2.156)	(717)	(2.133)
Contas a pagar – Risco sacado	-	-	-	-	(1.204)	-
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	-	15	(1.655.090)	(1.679.125)	(1.775.631)	(1.800.801)
Arrendamento a pagar	-	16	(69.193)	(87.711)	(95.338)	(94.578)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	22.3	(150.045)	(51.958)	(150.045)	(51.958)
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado						
Contas a pagar de aquisições de controladas (*)	3	13.2	-	-	(40.907)	(38.112)
Instrumentos financeiros derivativos	2	5.5	(3.112)	(32.011)	(3.227)	(32.011)

(*) Valor de contas a pagar relacionado ao earnout definido para aquisição da investida JM.

5.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado no balanço patrimonial são:

	Individual			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Empréstimos, financiamentos e debêntures				
Debêntures	1.640.232	1.620.374	1.564.042	1.518.963
Empréstimos em moeda nacional	14.858	14.858	19.099	21.509
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	95.984	75.281
Total	1.655.090	1.635.232	1.679.125	1.615.753

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Empréstimos, financiamentos e debêntures				
Debêntures	1.640.232	1.620.374	1.564.042	1.518.963
Empréstimos em moeda nacional	135.399	135.200	140.775	141.372
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	95.984	75.281
Total	1.775.631	1.755.574	1.800.801	1.735.616

O valor justo foi calculado considerando o critério do fluxo de caixa descontado. Os demais instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, pelos seus custos amortizados não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

5.3. Gerenciamento de riscos

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos riscos de mercado e riscos de liquidez relacionados aos seus instrumentos financeiros, conforme segue:

5.3.1. Risco de mercado

5.3.1.1. Risco de taxa de juros

A Companhia efetuou teste de sensibilidade para cenário adverso e mais dois cenários, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada. O cenário considerado provável para os próximos 12 meses foi estimado a uma taxa média de CDI de 12,38%, conforme informações do Boletim Focus emitido em 09 de março de 2026 pelo Banco Central do Brasil.

	Individual				
	Indicador	Valor bruto	Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras	CDI	488.804	60.514	75.643	90.771
Debêntures	CDI	1.652.705	204.605	255.756	306.908
Empréstimos	CDI	14.858	-	-	-
Total		1.667.563	204.605	255.756	306.908

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				
	Indicador	Valor bruto	Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras	CDI	582.840	72.156	90.195	108.234
	Indicador	Valor bruto	Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Debêntures	CDI	1.652.705	204.605	255.756	306.908
Empréstimos	CDI	135.399	6.918	8.648	10.377
Total		1.788.104	211.523	264.404	317.285

5.3.1.2. Risco de câmbio

A Companhia efetuou teste de sensibilidade para cenário adverso e mais dois cenários, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada. O cenário considerado provável para os próximos 12 meses foi estimado a uma taxa de câmbio R\$/US\$ 5,41, conforme informações do Boletim Focus emitido em 09 de março de 2026 pelo Banco Central do Brasil.

	Individual				
	Taxa	Valor bruto	Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Contas a pagar estrangeiros - Terceiros	US\$ 5.2878	48.632	49.756	62.195	74.634
	Consolidado				
	Taxa	Valor bruto	Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Contas a pagar estrangeiros - Terceiros	US\$ 5.2878	48.851	49.980	62.475	74.970

5.3.1.3. Risco de crédito

O risco provém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de suas operações ou de créditos junto a instituições, tais como depósitos, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

A classificação dos ratings está de acordo com as principais agências de classificação de risco. A agência de rating S&P classifica o rating de crédito da Companhia como brAA- com perspectiva estável na categoria escala nacional (Brasil).

Não houve alterações na política, nem na estrutura de risco de crédito da Companhia em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

	Rating	Individual		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	AAA	4.184	547	7.403	598
Caixa e equivalentes de caixa	AAA(bra)	369.229	538.717	427.013	541.865
Aplicações financeiras	AAA(bra)	119.575	226.361	155.828	226.361
Depósitos bancários vinculados	AAA.br	-	24.491	-	24.491
Contas a receber		309.320	296.849	490.665	403.642
Contas a receber - terceiros		447.088	424.822	650.134	539.488
Perdas de crédito esperadas		(137.768)	(127.973)	(159.469)	(135.846)
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	AAA	-	30.250	-	30.250
Depósitos judiciais	AAA	3.041	6.652	4.050	8.520
Total		805.349	1.123.867	1.084.959	1.235.727

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5.3.2. Risco de liquidez

A Companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que esta possua caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. As previsões mensais levam em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas contratuais e o cumprimento de metas internas conforme o plano estratégico da Companhia.

Além disso, a Companhia mantém linhas de crédito com as principais instituições financeiras que atuam no Brasil.

A análise dos principais passivos financeiros, por faixas de vencimento, é como segue:

Individual					
Em 31 de dezembro de 2024	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Contas a pagar a terceiros	99.016	31.117	13.945	-	144.078
Contas a pagar a partes relacionadas	2.156	-	-	-	2.156
Contas a pagar de aquisições de controladas	2.043	3.859	12.453	-	18.355
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	462.275	367.509	1.180.624	618.110	2.628.518
Arrendamentos a pagar	44.138	31.590	27.847	2.318	105.893
Instrumentos financeiros derivativos	32.011	-	-	-	32.011
Dividendos e juros sobre o capital próprio	51.958	-	-	-	51.958
Total	693.597	434.075	1.234.869	620.428	2.982.969
Em 31 de dezembro de 2025	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Contas a pagar a terceiros	79.056	14.402	-	-	93.458
Contas a pagar a partes relacionadas	891	-	-	-	891
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	245.400	217.910	1.765.532	338.059	2.566.901
Arrendamentos a pagar	39.978	25.419	17.756	1.432	84.585
Instrumentos financeiros derivativos	3.112	-	-	-	3.112
Dividendos e juros sobre o capital próprio	150.045	-	-	-	150.045
Total	518.482	257.731	1.783.288	339.491	2.898.992
Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2024	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Contas a pagar a terceiros	127.423	31.192	14.076	-	172.691
Contas a pagar de aquisições de controladas	34.625	53.563	50.541	52.541	191.270
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	521.072	412.465	1.233.423	670.651	2.837.611
Arrendamentos a pagar	46.817	33.491	30.967	3.514	114.789
Instrumentos financeiros derivativos	32.011	-	-	-	32.011
Dividendos e juros sobre o capital próprio	51.958	-	-	-	51.958
Total	813.906	530.711	1.329.007	726.706	3.400.330
Em 31 de dezembro de 2025	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Contas a pagar a terceiros	156.246	14.477	53	-	170.776
Contas a pagar de aquisições de controladas	40.124	77.747	43.579	-	161.450
Contas a pagar – Risco sacado	1.204	-	-	-	1.204
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	287.554	263.483	1.831.285	338.059	2.720.381
Arrendamentos a pagar	49.184	32.210	29.034	11.572	122.000
Instrumentos financeiros derivativos	3.227	-	-	-	3.227
Dividendos e juros sobre o capital próprio	150.045	-	-	-	150.045
Total	687.584	387.917	1.903.951	349.631	3.329.083

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As taxas de juros (CDI e TJLP) estimadas para os compromissos futuros refletem as taxas de mercado no final de cada período.

5.4. Gestão do capital

A tabela abaixo apresenta o índice de endividamento da Companhia:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	1.655.090	1.679.125	1.775.631	1.800.801
Caixa e equivalentes de caixa	(373.413)	(539.264)	(434.416)	(542.463)
Aplicações financeiras	(119.575)	(226.361)	(155.828)	(226.361)
Depósitos bancários vinculados	-	(24.491)	-	(24.491)
Dívida líquida	1.162.102	889.009	1.185.387	1.007.486
Patrimônio líquido	1.574.637	1.445.279	1.577.807	1.448.031
Dívida líquida em relação ao patrimônio líquido	0,74	0,62	0,75	0,70

A tabela abaixo apresenta as linhas de crédito bancário da Companhia:

	Individual	
	2025	2024
Linhas de crédito bancário não asseguradas revisadas anualmente e com pagamento mediante solicitação:		
Utilizadas	-	-
Não utilizadas	2.993	3.704
	Consolidado	
	2025	2024
Linhas de crédito bancário não asseguradas revisadas anualmente e com pagamento mediante solicitação:		
Utilizadas	-	-
Não utilizadas	8.484	5.566

5.5. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição ao risco relacionado à taxa de câmbio ao adquirir empréstimos junto as instituições financeiras. A composição é como segue:

Individual							
Instituição financeira	Valor contratado	Direito a receber (ponta ativa)	Obrigação (ponta passiva)	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Saldo "swap"
Banco do Brasil	96.000	CDI + 2,00% a.a.	Pré 12,44%	10/01/2030	103.665	(101.606)	2.059
Itaú	28.745	Variação Cambial + 0,0% a.a.	CDI - 5,64%	12/04/2027	15.963	(16.487)	(524)
Santander	33.774	Variação Cambial + 0,0% a.a.	CDI - 5,46%	12/07/2027	18.995	(20.866)	(1.871)
XP	12.160	Variação Cambial + 0,0% a.a.	CDI - 4,99%	10/08/2027	6.980	(7.695)	(715)
					145.603	(146.654)	(1.051)
Consolidado							
Instituição financeira	Valor contratado	Direito a receber (ponta ativa)	Obrigação (ponta passiva)	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Saldo "swap"
Banco do Brasil	96.000	CDI + 2,00% a.a.	Pré 12,44%	10/01/2030	103.665	(101.606)	2.059
Itaú	28.745	Variação Cambial + 0,0% a.a.	CDI - 5,64%	12/04/2027	15.963	(16.487)	(524)
Santander	33.774	Variação Cambial + 0,0% a.a.	CDI - 5,46%	12/07/2027	18.995	(20.866)	(1.871)
XP	12.160	Variação Cambial + 0,0% a.a.	CDI - 4,99%	10/08/2027	6.980	(7.695)	(716)
Itaú	49.772	CDI + 0,15% a.a.	Pré 12,82%	15/10/2030	50.592	(50.708)	(116)
					196.196	(197.362)	(1.166)

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS E DEPÓSITOS BANCÁRIOS VINCULADOS

6.1. Caixa e equivalentes de caixa

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	4.184	547	7.403	598
Certificado de depósito bancário ("CDB")	-	120.863	-	122.118
Cotas de fundo de investimento	369.229	405.005	426.072	405.004
Aplicações automáticas (*)	-	12.849	941	14.743
	373.413	539.264	434.416	542.463

(*) Trata-se de título de renda fixa de curto prazo com aplicações e resgates automáticos.

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras referem-se a cotas de fundo de investimento em renda fixa referenciados DI, com liquidez diária, remuneradas pela taxa média de 101,05% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (96,77% em 31 de dezembro de 2024).

6.2. Aplicações financeiras e depósitos bancários vinculados

A composição do saldo de aplicações é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cotas de fundo de investimento	119.575	226.361	155.828	226.361
Depósitos bancários vinculados (*)	-	24.491	-	24.491

(*) Saldo de depósitos bancários vinculados está restrito para pagamento de dívida, se refere a percentual sobre o saldo devedor da 6ª emissão de debêntures da Companhia. Com a liquidação da 6ª emissão de debêntures, o valor de depósitos bancários vinculados foi resgatado pela Companhia.

As aplicações financeiras são referentes a cotas de títulos públicos e possuem remuneração média de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2025.

7. CONTAS A RECEBER DE TERCEIROS

7.1. Composição do contas a receber

A composição de contas a receber de terceiros é como segue:

Unidade de negócio	Individual					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Contas a receber	(-) PCE ¹	Contas a receber, líquido	Contas a receber	(-) PCE ¹	Contas a receber, líquido
Formas e Escoramentos	153.476	(37.660)	115.816	115.686	(40.402)	75.284
Rental	293.612	(100.108)	193.504	306.756	(87.571)	219.185
Outros	-	-	-	2.380	-	2.380
	447.088	(137.768)	309.320	424.822	(127.973)	296.849

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Unidade de negócio	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Contas a receber	(-) PCE ¹	Contas a receber, líquido	Contas a receber	(-) PCE ¹	Contas a receber, líquido
Formas e Escoramentos	153.476	(37.660)	115.816	115.686	(40.402)	75.284
Rental	496.658	(121.809)	374.849	421.422	(95.444)	325.978
Outros	-	-	-	2.380	-	2.380
	650.134	(159.469)	490.665	539.488	(135.846)	403.642

¹ Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas ("PCE").

A posição do contas a receber de terceiros, por idade de vencimento, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	294.679	285.470	471.938	385.916
Vencidos até 60 dias	30.551	28.779	43.431	34.005
Vencidos de 61 a 120 dias	11.170	10.068	14.886	13.693
Vencidos de 121 a 180 dias	8.215	8.353	11.006	10.417
Vencidos de 181 a 360 dias	19.347	18.645	21.239	20.293
Vencidos há mais de 360 dias	83.126	73.507	87.634	75.164
	447.088	424.822	650.134	539.488

7.2. Composição da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação ocorrida na provisão para crédito de liquidação duvidosa e perdas esperadas é como segue:

	Individual	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(112.976)	(114.604)
Saldo inicial de empresa adquirida	-	(5.925)
Provisão	(28.123)	(31.269)
Reversão	3.061	5.887
Baixas (*)	10.065	10.065
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(127.973)	(135.846)
Provisão	(30.194)	(45.118)
Reversão	10.881	11.977
Baixas (*)	9.518	9.518
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(137.768)	(159.469)

(*) Baixas efetivas de contas a receber de títulos vencidos a mais de cinco anos, que não há expectativa de recebimento e estão totalmente provisionados. Essas baixas não são refletidas na demonstração dos fluxos de caixa por não representarem movimentações de caixa.

As movimentações das perdas estimadas são reconhecidas de acordo com o saldo líquido entre constituições (provisões) e reversões. Assim, no período, caso o valor das provisões supere o valor das reversões, registra-se apenas a constituição líquida. Por outro lado, caso o valor das reversões exceda o das provisões, reconhece-se apenas a reversão líquida. Essa prática está consistente e busca refletir adequadamente o efeito líquido das variações na expectativa de perda sobre os ativos financeiros.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A posição da PCE, por idade de vencimento, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
À vencer	(25.050)	(20.513)	(31.124)	(25.569)
Vencidos até 60 dias	(6.327)	(6.933)	(9.835)	(7.191)
Vencidos de 61 a 120 dias	(5.258)	(5.624)	(8.365)	(5.825)
Vencidos de 121 a 180 dias	(4.514)	(6.017)	(7.648)	(6.263)
Vencidos de 181 a 360 dias	(13.493)	(15.379)	(14.863)	(15.834)
Vencidos há mais de 360 dias	(83.126)	(73.507)	(87.634)	(75.164)
	(137.768)	(127.973)	(159.469)	(135.846)

8. ESTOQUES

A composição do saldo de estoques é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	462	689	2.268	2.904
Piças de reposição e suprimentos	89.503	103.902	119.572	124.240
Provisão para estoques de giro lento (*)	(12.700)	(11.254)	(14.426)	(13.949)
	77.265	93.337	107.414	113.195

(*) Itens sem movimentação há mais de um ano.

A movimentação ocorrida na provisão para estoques de giro lento é como segue:

	Individual	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(10.630)	(10.630)
Saldo inicial de empresa adquirida	-	(1.821)
Provisão	(3.121)	(4.079)
Reversão	2.497	2.581
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(11.254)	(13.949)
Provisão	(2.551)	(3.699)
Reversão	1.105	3.222
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(12.700)	(14.426)

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição do saldo de tributos a recuperar é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024(*)	31/12/2025	31/12/2024(*)
Imposto de renda e contribuição social	45.110	81.219	51.794	92.052
PIS e COFINS	32.244	42.221	85.708	89.846
ICMS	4.693	3.288	4.995	3.292
Outros	1.087	477	3.382	2.428
	83.134	127.205	145.879	187.618
Circulante	57.857	95.598	80.300	122.063
Não circulante	25.277	31.607	65.579	65.555

(*) Reapresentação de valores conforme nota explicativa 2.3.

A Companhia obteve habilitação ao benefício do PERSE – Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, conforme disposto na lei 14.859/2024 permitindo redução a 0% (zero por cento) nas alíquotas do Programa de Integração Social (PIS), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

10. INVESTIMENTOS

10.1. Investidas diretas e indiretas

A seguir são apresentados os detalhes das investidas da Companhia:

Nome da investida	Principal atividade	Participação - %	
		31/12/2025	31/12/2024
Controladas diretas			
Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A.	Venda e locação de equipamentos e prestação de serviços de manutenção e assistência técnica	100	100
Mills Equipment Rental (Shanghai) Co. Ltd.	Venda e locação de equipamentos e prestação de serviços de manutenção e assistência técnica	100	100
Controladas indiretas			
Nest Locação e Revenda de Máquinas Ltda.	Locação de plataformas “Low Level” Access	51	51
JM Lubrificantes e peças para veículos Ltda.	Locação de empilhadeiras	100	100

10.2. Principais informações financeiras das investidas

A seguir demonstramos o balanço patrimonial e demonstração do resultado das investidas:

Informações da investida	Mills Pesados		Mills Shanghai	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante	250.838	105.095	2.152	-
Ativo não circulante	1.549.759	1.111.267	2	-
Passivo circulante	143.452	60.590	-	-
Passivo não circulante	170.951	133.352	-	-
Patrimônio líquido	1.486.194	1.022.420	2.154	-
Informações da investida	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas líquidas	415.638	234.868	5	-
Custos e despesas	(340.550)	(181.525)	(203)	-
Lucro antes dos impostos	75.088	53.343	(198)	-
Imposto de renda e contribuição social	(24.614)	(16.902)	-	-
Lucro líquido do exercício	50.474	36.441	(198)	-

10.3. Movimentação de investimentos

A seguir demonstramos a movimentação do saldo de investimentos:

Movimento dos investimentos em controladas	Mills Pesados	Reach	Mills Shanghai	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	708.172	1	-	708.173
Realização de mais valia de imobilizado e intangível	(3.705)	-	-	(3.705)
Resultado de equivalência patrimonial	36.441	-	-	36.441
Dividendos de subsidiárias	(475)	-	-	(475)
Aumento de capital	382.500	-	-	382.500
Liquidação de investida	-	(1)	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.127.216	-	-	1.127.216
Realização de mais valia de imobilizado e intangível	(3.235)	-	-	(3.235)
Resultado de equivalência patrimonial	50.474	-	(198)	50.276
Variação cambial dos investimentos	-	-	81	81
Dividendos a receber	(520)	-	-	(520)
Investimento em controlada	414.360	-	2.270	414.360
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.588.295	-	2.153	1.590.448

10.4. Combinação de negócios ocorridas em 2024

O Conselho de Administração aprovou, em 9 de maio de 2024, a celebração de Contrato de Compra e Venda de Quotas ("Contrato"), através de sua subsidiária integral, Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A. ("Mills Pesados"), para adquirir a integralidade das quotas representativas do capital social da JM Empilhadeiras Holding de Participações Ltda ("JM").

Em 18 de junho de 2024, a concretização da operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), sem restrições. Diante dessa aprovação, a combinação de negócios entre as empresas foi efetivada em 19 de junho de 2024 ("Data de Fechamento").

A administração da Companhia possui intenção de realizar, futuramente, a incorporação da JM. Atualmente, não há definição de prazo ou data prevista para a efetiva conclusão da incorporação.

10.4.1. Contraprestação total

A contraprestação total foi definida com base nos termos da transação, considerando:

- Pagamento à vista, na data do Fechamento, em caixa, no valor de R\$79.848;
- Três parcelas anuais, no valor de R\$26.616 cada, que serão pagas a partir da data do 1º aniversário da data do fechamento e corrigidas por 100% da taxa do CDI. O pagamento da primeira parcela ocorreu em junho de 2025, restando duas parcelas anuais no valor atualizado de R\$32.148.
- Earn-out estimado a valor justo no montante de R\$36.039, mensurado pela metodologia Black-Scholes, que será pago baseado no atingimento de métricas contratuais, a partir do ano de 2029, podendo ser prorrogado até 2030. A variação total do valor justo apropriado em 31 de dezembro de 2025 foi no montante de R\$7.541;

- Ajuste de preço em função de variações no capital de giro, endividamento e CAPEX avaliado em R\$2.812.

10.5. Combinação de negócios ocorrida em 2025

O Conselho de Administração aprovou, em 1 de julho de 2025, a celebração de Contrato de Compra e Venda de Quotas, Ativos e outras avenças para aquisição da operação de locação de equipamentos, através de sua subsidiária integral, Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A. ("Mills Pesados"), conforme operação descrita abaixo.

A operação é caracterizada como uma combinação de negócios em duas etapas, visto que nos termos do CPC 15, representa uma operação integrada, capaz de gerar receitas de forma autônoma e contínua.

Na primeira etapa do *closing* ocorreram as movimentações listadas nesse tópico, incluindo: aquisição de ativos, equipamentos e contratos.

No evento pós *closing*, previsto para junho/2026, ocorrerão as demais movimentações, incluindo, movimentação da folha de pagamento e posterior incorporação do CNPJ Linha Amarela Rental Ltda.

Em 28 de julho de 2025 houve aprovação pelo CADE da operação e em 14 de agosto de 2025, por meio da sua subsidiária Mills Pesados, a Mills concluiu a aquisição da operação de locação de equipamentos da Next Rental.

A Next Rental tendo como foco a locação de maquinários (Linha Amarela, Caminhões, Empilhadeiras, Geradores e Plataformas Elevatórias), atendendo em mais de 14 estados brasileiros, contando com um portfólio completo de máquinas, com forte atuação nos segmentos de construção civil, industrial, rodoviário, mineração, florestal e agrícola. A transação contempla a incorporação ao portfólio da Mills Pesados de 738 equipamentos e seus contratos, além de cerca de 210 colaboradores. A integração de seus colaboradores assegura a continuidade das atividades da Next Rental e sua futura integração à Mills Pesados, reforçando a presença da Companhia nesse segmento estratégico.

A Administração concluiu que a transação deve ser tratada como uma combinação de negócios, executada em etapas. A data de aquisição foi definida pela data do Closing da transação, marcada pela aprovação do CADE, em 14 de agosto de 2025, visto que esta é a data que a Mills Pesados passou a obter o controle dos ativos, iniciando o faturamento e obtendo desde então, geração de resultados.

10.5.1. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Os valores dos ativos e passivos identificáveis adquiridos na data de fechamento da operação, mensurados preliminarmente a valor justo, estão sendo avaliados por empresa especializada. Quando a avaliação for concluída, serão efetuados os correspondentes ajustes de refinamento na alocação do preço de compra, nos valores preliminares a serem reconhecidos contabilmente e no ágio por expectativa de rentabilidade futura, apresentados preliminarmente a seguir:

Aquisição em	08/08/2025
Contraprestação	180.000
Earnout	25.051
Ajuste de preço	(750)
Contraprestação total (a)	204.301
Valor contábil líquido dos ativos adquiridos Next (b)	176.809
Ajustes a valor justo dos ativos identificados:	
Imobilizado	2.602
Relacionamento com clientes (Intangível)	20.813
Total dos ajustes a valor justo (c)	23.415
Total de ágio (*) preliminar (a) – (b) – (c)	4.077

(*) Como a combinação de negócios ainda não foi integralmente concluída, a Companhia encontra-se em fase de contratação de empresa especializada para a elaboração do *Purchase Price Allocation* (PPA). Esse processo é essencial para a adequada alocação do valor da contraprestação transferida entre os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos, com o objetivo de refletir, de forma fidedigna, os efeitos contábeis da transação. A conclusão do PPA permitirá à Companhia registrar de maneira definitiva os impactos da operação, em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios e demais normativos correlatos.

10.5.2. Contraprestação total

A contraprestação total foi definida com base nos termos da transação, considerando:

- Pagamento à vista, em caixa, no valor de R\$179.250, já considerando o ajuste de preço em função de variações no capital de giro e CAPEX avaliado em R\$ 750;
- Earn-out estimado no montante de R\$25.051, que será pago baseado no atingimento de métricas contratuais, a partir do ano de 2026.

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. IMOBILIZADO

A movimentação do custo, da depreciação acumulada e do valor contábil líquido do imobilizado é apresentada a seguir:

Individual										
Custo	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis	Edifícios e terrenos	Computadores e periféricos	Veículos	Instalação	Móveis e utensílios	Direito de uso	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.833.007	72.531	21.117	31.390	2.735	11.916	19.877	172.932	7.353	2.172.858
Adições	242.316	-	-	1.472	595	-	687	41.373	319	286.762
Baixas	(43.553)	(594)	-	(64)	(179)	-	-	(38.127)	-	(82.517)
Crédito de PIS e COFINS	(15.875)	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.875)
Transferência	-	21.751	-	-	-	-	-	-	(21.751)	-
Reclassificação	-	-	-	-	-	-	-	-	14.835	14.835
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.015.895	93.688	21.117	32.798	3.151	11.916	20.564	176.178	756	2.376.063
Adições	91.987	24	-	557	740	-	660	24.597	11.528	130.093
Baixas	(62.267)	(5)	-	(45)	(928)	-	(2)	(12.333)	-	(75.580)
Crédito de PIS e COFINS	(1.120)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.120)
Reclassificação	-	-	-	-	-	-	-	-	1.907	1.907
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.044.495	93.707	21.117	33.310	2.963	11.916	21.222	188.442	14.191	2.431.363
Depreciação acumulada										
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(1.261.540)	(37.472)	(7.085)	(21.722)	(1.187)	(9.984)	(14.010)	(96.977)	-	(1.449.977)
Depreciação	(77.274)	(17.092)	(617)	(3.463)	(415)	(697)	(884)	(35.980)	-	(136.422)
Baixas	39.266	524	-	29	75	-	-	36.221	-	76.115
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(1.299.548)	(54.040)	(7.702)	(25.156)	(1.527)	(10.681)	(14.894)	(96.736)	-	(1.510.284)
Depreciação	(57.991)	(15.387)	(617)	(3.376)	(522)	(458)	(749)	(37.507)	-	(116.607)
Baixas	55.191	4	-	36	682	-	2	8.615	-	64.530
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(1.302.348)	(69.423)	(8.319)	(28.496)	(1.367)	(11.139)	(15.641)	(125.628)	-	(1.562.361)
Valor contábil líquido										
Saldos em 31 de dezembro de 2024	716.347	39.648	13.415	7.642	1.624	1.235	5.670	79.442	756	865.779
Saldos em 31 de dezembro de 2025	742.147	24.284	12.798	4.814	1.596	777	5.581	62.814	14.191	869.002



MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado										
Custo	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis	Edifícios e terrenos	Computadores e periféricos	Veículos	Instalação	Móveis e utensílios	Direito de uso	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.358.163	93.886	21.136	34.995	12.938	11.958	21.050	184.773	2.211	3.741.110
Adições	615.599	-	-	2.372	2.234	-	837	46.372	1.754	669.168
Saldo inicial de empresa adquirida	299.056	-	19	707	5.572	-	280	-	140	305.774
Combinação de negócios – JM Holding	59.460	-	-	-	-	-	-	-	-	59.460
Baixas	(64.429)	(594)	-	(70)	(1.182)	-	(1)	(49.171)	(140)	(115.587)
Crédito de PIS e COFINS	(17.505)	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.505)
Transferências	-	21.751	-	-	110	-	-	(110)	(21.751)	-
Reclassificação	(3)	6	-	-	-	-	-	-	14.835	14.838
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.358.163	93.886	21.136	34.995	12.938	11.958	21.050	184.773	2.211	3.741.110
Adições	451.277	23	-	1.646	1.964	5	916	49.968	21.963	527.762
Saldo inicial de empresa adquirida	172.016	-	-	-	4.770	-	-	-	-	176.786
Combinação de negócios – Next	2.602	-	-	-	-	-	-	-	-	2.602
Baixas	(98.845)	(5)	-	(657)	(2.474)	-	(267)	(13.006)	-	(115.254)
Crédito de PIS e COFINS	(29.565)	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.565)
Transferências	1.334	1	1	5	(1.353)	-	12	-	-	-
Reclassificação	-	-	-	-	-	-	-	-	1.907	1.907
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.856.982	93.905	21.137	35.989	15.845	11.963	21.711	221.735	26.081	4.305.348
Depreciação acumulada										
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(1.384.923)	(37.641)	(7.085)	(21.854)	(2.645)	(9.992)	(14.018)	(108.002)	-	(1.586.160)
Depreciação	(152.839)	(17.092)	(618)	(3.726)	(1.098)	(701)	(913)	(37.977)	-	(214.964)
Saldo inicial de empresa adquirida	(156.905)	-	(17)	(350)	(4.849)	-	(165)	-	-	(162.286)
Baixas	43.259	524	-	35	860	-	1	47.130	-	91.809
Transferências	-	-	-	-	(91)	-	-	91	-	-
Reclassificação	2	(1)	-	-	(3)	(1)	-	-	-	(3)
Realização de mais valia	(14.237)	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.237)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(1.665.643)	(54.210)	(7.720)	(25.895)	(7.826)	(10.694)	(15.095)	(98.758)	-	(1.885.841)
Depreciação	(177.924)	(15.389)	(619)	(3.846)	(1.495)	(462)	(823)	(44.540)	-	(245.098)
Baixas	74.138	10	-	448	2.231	-	180	9.288	-	86.295
Amortização de mais valia	(23.218)	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.218)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(1.792.647)	(69.589)	(8.339)	(29.293)	(7.090)	(11.156)	(15.738)	(134.010)	-	(2.067.862)
Valor contábil líquido										
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.692.520	39.676	13.416	9.100	5.112	1.264	5.955	86.015	2.211	1.855.269
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.064.335	24.316	12.798	6.696	8.755	807	5.973	87.725	26.081	2.237.486

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As transações de compra e venda de ativo imobilizado destinados à locação estão sendo apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa como atividade operacional.

11.1. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos

Considerando o desempenho operacional positivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e a não identificação de fatores de obsolescência tecnológica de seu imobilizado, a Administração não identificou indicadores de “impairment” para as Unidades de Negócio Rental e Formas e Escoramentos (UGCs) a luz do pronunciamento técnico CPC 01 (IAS 36).

Por consequência, a Companhia não precisou estender suas análises internas visando avaliar a recuperação de seu ativo imobilizado usando referências de mercado ou modelos financeiros de valor em uso para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

12. INTANGÍVEL

Individual						
Custo	Software	Marcas e patentes	Carteira de clientes	Projetos em andamento (*)	Ágio Goodwill	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	78.431	4.672	25.628	37.638	34.994	181.363
Adições	2.683	-	-	26.211	-	28.894
Baixas	(1.393)	-	-	-	-	(1.393)
Transferências	36.937	-	-	(36.937)	-	-
Reclassificação	-	-	-	(14.835)	-	(14.835)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	116.658	4.672	25.628	12.077	34.994	194.029
Adições	14	-	-	15.866	-	15.880
Transferências	9.748	-	-	(9.748)	-	-
Reclassificação	-	-	-	(1.907)	-	(1.907)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	126.420	4.672	25.628	16.288	34.994	208.002
Amortização acumulada						
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(61.785)	(878)	(4.282)	-	(4.232)	(71.177)
Amortização	(8.610)	(2.278)	(2.579)	-	-	(13.467)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(70.398)	(3.156)	(6.861)	-	(4.232)	(84.644)
Amortização	(13.594)	-	(2.579)	-	-	(16.173)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(83.992)	(3.156)	(9.438)	-	(4.232)	(100.818)
Valor contábil líquido						
Saldos em 31 de dezembro de 2024	46.263	1.516	18.767	12.077	30.762	109.385
Saldos em 31 de dezembro de 2025	42.428	1.516	16.190	16.288	30.762	107.184

(*) Valor referente a gastos majoritariamente de implantação e desenvolvimento de sistemas que serão transferidos para o software quando concluídos, com o respectivo início da amortização.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado						
	Software	Marcas e patentes	Carteira de clientes	Projetos em andamento (*)	Ágio Goodwill	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	78.966	4.680	25.852	37.638	125.205	272.341
Adições	2.969	-	-	31.963	-	34.932
Combinação de negócios – JM Holding	-	-	27.497	-	78.533	106.030
Baixas	(1.393)	-	-	-	-	(1.393)
Transferências	36.585	-	-	(36.585)	-	-
Reclassificações	-	-	-	(14.835)	-	(14.835)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	117.127	4.680	53.349	18.181	203.738	397.075
Adições	43	795	-	19.898	-	20.736
Aquisição de investida	-	-	20.813	-	4.077	24.890
Transferências	16.577	-	-	(16.577)	-	-
Reclassificações	-	-	-	(1.907)	-	(1.907)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	133.747	5.475	74.162	19.595	207.815	440.794
Amortização acumulada						
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(61.788)	(878)	(4.490)	-	(4.218)	(71.374)
Amortização	(8.611)	(2.278)	(2.579)	-	-	(13.468)
Realização de mais valia	-	-	(1.837)	-	-	(1.837)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(70.399)	(3.156)	(8.906)	-	(4.218)	(86.679)
Amortização	(13.997)	-	(2.579)	-	-	(16.576)
Realização de mais valia	-	-	(3.676)	-	-	(3.676)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(84.396)	(3.156)	(15.161)	-	(4.218)	(106.931)
Valor contábil líquido						
Saldos em 31 de dezembro de 2024	46.728	1.524	44.443	18.181	199.520	310.396
Saldos em 31 de dezembro de 2025	49.351	2.319	59.001	19.595	203.597	333.863

(*) Valor referente a gastos majoritariamente de implantação e desenvolvimento de sistemas que serão transferidos para o software quando concluídos, com o respectivo início da amortização.

12.1. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”) na controladora

Os ágios originais reconhecidos na Controladora no valor de R\$13.376 foram oriundos da aquisição da Jahu, ocorrida em 2008, e depois na aquisição da GP Sul, ocorrida em 2011, sendo considerados como aporte do segmento de negócio Formas e Escoramentos, representando esta, uma Unidade Geradora de Caixa (UGC), onde todo o ágio é alocado.

Ao longo do exercício de 2022 foram reconhecidos os ágios oriundos da aquisição dos investimentos da SK Rental e Tecpar, nos valores de R\$21.149 e R\$469 respectivamente, ambos alocados na unidade de negócio Rental.

12.2. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”) no consolidado

O ágio apresentado no consolidado na rubrica intangível foi mensurado como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos) nas combinações de negócios, e possui vida útil indefinida, sendo mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do seu valor recuperável. Os valores referem-se substancialmente ao ágio apurado na aquisição da Mills Pesados e da JM Empilhadeiras, no valor de R\$88.011 e R\$78.533, respectivamente.

12.3. Teste de recuperação do valor do Ágio por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”)

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.5.11. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração.

O valor recuperável desse conjunto de ativos alocados as Unidades de Negócio, foi determinado pela Administração com base em projeções econômicas de mercado, refletidas em projeção de fluxo de caixa descontado pelo prazo de dez anos mais perpetuidade, para fins de fundamentação do valor registrado contabilmente, haja vista o longo período de maturação dos investimentos em infraestrutura e construção civil. A receita foi projetada com base em multiplicadores do Produto Interno Bruto (PIB) mais a variação de indicadores de inflação (IGP-M), com ganhos reais de preço. Os custos e despesas foram, em linhas gerais, segregados em fixos e variáveis, sendo as variáveis projetados considerando crescimento de volume mais variação de indicadores de inflação (IPCA) e os custos e despesas fixas projetados apenas pela variação do mesmo IPCA. Alguns outros itens foram projetados pelo percentual histórico de sua representatividade sobre a receita de locação. Também foi considerada a variação da necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção do ativo imobilizado testado para sua recuperação.

As premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso são como segue:

	Mills	Mills Pesados	JM
Taxa de crescimento médio receita	6,93%	16,88%	14,24%
Taxa média de desconto para o período - antes dos impostos	17,82%	17,82%	17,82%
Taxa média de crescimento na perpetuidade	3,78%	3,78%	3,78%

Os respectivos fluxos nos testes de recuperação dos ágios foram descontados por taxa nominal de desconto de 14,57% a.a., tanto para Rental quanto para Formas e Escoramentos. Não foi considerada taxa de crescimento em termos reais na perpetuidade para ambas as Unidades de Negócio.

A Administração não identificou necessidade de registrar uma provisão para redução ao valor recuperável dos ágios registrados na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2025 e 2024, sendo o valor recuperável superior ao valor contábil nesta data.

Se a taxa média de crescimento da receita orçada usada no cálculo do valor em uso para as UGCs fossem 10% menores que as estimativas da administração, em 31 de dezembro de 2025, ainda assim, nenhuma perda (impairment) adicional do ágio seria necessária. Se a taxa de desconto estimada antes do imposto aplicada aos fluxos de caixa descontados para as UGCs testadas fossem 1% maior que as estimativas da administração (isto é, 15,57% ao invés de 14,57%), ainda assim, nenhuma perda (impairment) adicional do ágio seria verificada.

13. CONTAS A PAGAR

13.1. Contas a pagar a terceiros

A composição do saldo de contas a pagar a terceiros é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar nacionais	44.826	54.526	121.925	83.140
Contas a pagar estrangeiros	48.632	89.552	48.851	89.551
	93.458	144.078	170.776	172.691
Circulante	79.057	99.016	156.247	127.629
Não circulante	14.401	45.062	14.529	45.062

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos das contas a pagar de terceiros referem-se, principalmente, a compras a prazo de peças de reposição e suprimentos registrados nos estoques, serviços e bens do ativo imobilizado.

13.2. Contas a pagar de aquisições de controladas

Valor referente as parcelas a vencer de aquisições de empresas:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
JM Lubrificantes e peças para veículos Ltda.	-	-	110.688	125.307
Tecpar comércio e locação de equipamentos Ltda.	-	14.500	-	14.500
Triengel locações e serviços Ltda.	-	-	14.884	13.026
Next Rental Locações S.A.	-	-	25.051	-
	-	14.500	150.623	152.833
Circulante	-	1.955	61.965	32.892
Não circulante	-	12.545	88.658	119.941

13.3. Contas a pagar - Risco sacado

A composição do saldo de contas a pagar - Risco sacado é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Financiamento duplicatas descontadas	1.204	-
	1.204	-
Circulante	1.204	-

A Companhia utiliza operações de risco sacado como instrumento de gestão de capital de giro, por meio das quais instituições financeiras antecipam aos fornecedores os valores referentes a compras de bens e serviços já entregues e faturados, após a validação da obrigação pela Companhia. Em conformidade com o CPC 26 (R1), tais operações não alteram a natureza do passivo original, que permanece classificado como fornecedores no passivo circulante, ainda que haja extensão dos prazos de pagamento, uma vez que não há novação da dívida nem incidência de juros ou encargos financeiros para a Companhia, sendo a liquidação financeira efetuada diretamente à instituição financeira na data de vencimento acordada.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição do saldo de obrigações sociais e trabalhistas é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de férias	20.247	20.453	25.230	23.933
Provisão para participações de resultados (*)	26.556	25.179	28.918	26.319
INSS	4.184	4.572	7.840	7.364
FGTS	1.109	1.607	1.421	2.036
Encargos sociais de incentivos de longo prazo	14.781	7.623	14.781	7.623
Outros	3.346	4.605	7.621	9.216
	70.223	64.039	85.811	76.491

(*) A Companhia possui programa de participações de resultados para os colaboradores na forma da Lei nº 10.101/00 de acordo com os resultados apurados em cada exercício. O montante anual a pagar é definido através da combinação dos resultados e indicadores de desempenho da Companhia, além do desempenho individual de cada colaborador, medido principalmente a partir de indicadores e metas objetivas e mensuráveis e do orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E TÍTULOS DE DÍVIDA

15.1. Composição de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida

A composição do saldo de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Em moeda nacional				
Capital de giro	14.858	19.099	86.910	44.048
Debêntures	1.640.232	1.564.042	1.640.232	1.564.042
Leasing	-	-	48.489	96.727
Em moeda estrangeira				
Empréstimo 4131	-	95.984	-	95.984
	1.655.090	1.679.125	1.775.631	1.800.801
Circulante	54.650	270.603	81.809	307.602
Não circulante	1.600.440	1.408.522	1.693.822	1.493.199

As parcelas a vencer ao fim do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas abaixo:

	Individual	Consolidado
2026	54.649	92.816
2027	1.901	31.554
2028	298.567	321.302
2029	546.567	564.027
Após 2030	753.406	765.932
	1.655.090	1.775.631

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15.2. Movimentação de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e títulos de dívida é como segue:

	Individual	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	897.481	911.125
Saldo inicial de empresa adquirida	-	113.923
Captações, líquidas dos custos de transação	1.109.323	1.130.191
Juros, encargos e variação cambial	183.408	193.693
Amortização de principal	(370.150)	(397.731)
Amortização de juros	(140.937)	(150.400)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.679.125	1.800.801
Captações, líquidas dos custos de transação	500.000	549.804
Juros, encargos e variação cambial	259.828	274.832
Amortização de principal	(551.652)	(603.521)
Amortização de juros	(232.211)	(246.285)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.655.090	1.775.631

A Companhia em 26 de dezembro de 2025 liquidou antecipadamente a 7ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie com Garantia Real, em Série Única, emitida em 22/12/2022. Com primeiro vencimento em 2025, foi realizada antecipação de dois terços da dívida como forma de melhor reestruturação e condições das taxas para dívida total da Companhia.

15.3. Garantias

Segue abaixo a composição das garantias contratadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Equipamentos em alienação fiduciária	-	107.614	-	107.614
Finame (*)	66.382	20.147	66.382	20.147
Equipamentos adquiridos por <i>leasing</i>	-	-	48.489	95.154
Total de garantias	66.382	127.761	114.871	222.915

(*) Dívida captada pela Mills Pesados, a qual a Companhia é garantidora.

15.4. Captações ocorridas no período

Dívida	Emissão	Série	Valor	Prazo	Taxa (a.a)	Amortização
11ª emissão	19/08/2025	Única	500.000	60 meses	CDI +0,90%	Anual a partir do 48º mês
Finame (*)	26/09/2025	N/A	49.772	60 meses	CDI +0,15%	Semestral a partir do 18º mês
Mútuo Nest	22/09/2025	N/A	750	52 meses	CDI + 2,50%	Mensal a partir do 3º mês

(*) Dívida captada pela Mills Pesados, a qual a Companhia é garantidora.

O valor de despesas com as emissões no exercício foi de R\$4.911, no Individual e Consolidado, sendo apresentado líquido no respectivo título.

15.5. Covenants financeiros

A Companhia avalia, trimestralmente, as cláusulas restritivas, e conforme demonstrado abaixo, os *covenants* financeiros foram cumpridos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Títulos	Índice	Limites	31/12/2025	31/12/2024
6ª emissão de debêntures (**)	Dívida líquida / EBITDA LTM (*)	= ou < 2,5	1,32	1,37
6ª emissão de debêntures (**)	Dívida líquida de curto prazo / EBITDA LTM (*)	= ou < 0,75	(0,57)	(0,70)
7ª emissão de debêntures (**)	Dívida líquida / EBITDA LTM (*)	= ou < 2,5	1,32	1,37
7ª emissão de debêntures (**)	Dívida líquida de curto prazo / EBITDA LTM (*)	= ou < 0,75	(0,57)	(0,70)
8ª emissão de debêntures	Dívida líquida / EBITDA LTM (*)	= ou < 2,5	1,32	1,37
8ª emissão de debêntures	Dívida líquida de curto prazo / EBITDA LTM (*)	= ou < 0,75	(0,57)	(0,70)
9ª emissão de debêntures	Dívida líquida / EBITDA LTM (*)	= ou < 2,5	1,32	1,37
9ª emissão de debêntures	Dívida líquida de curto prazo / EBITDA LTM (*)	= ou < 0,75	(0,57)	(0,70)
10ª emissão de debêntures	Dívida líquida / EBITDA LTM (*)	= ou < 2,5	1,32	1,37
10ª emissão de debêntures	Dívida líquida de curto prazo / EBITDA LTM (*)	= ou < 0,75	(0,57)	(0,70)
11ª emissão de debêntures	Dívida líquida / EBITDA LTM (*)	= ou < 2,5	1,32	1,37
11ª emissão de debêntures	Dívida líquida de curto prazo / EBITDA LTM (*)	= ou < 0,75	(0,57)	(0,70)

(*) EBITDA acumulado nos últimos 12 meses, desconsiderando efeito do IFRS 16.

(**) Dívidas liquidadas em 2025.

Adicionalmente, a Companhia possui cláusulas restritivas não financeiras as quais são monitoradas pela Administração. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia se encontra adimplente com as cláusulas restritivas financeiras e não financeiras.

16. ARRENDAMENTOS A PAGAR

16.1. Movimentação do arrendamento

A movimentação do saldo do passivo de arrendamento é como segue:

	Individual	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	82.896	86.652
Adições	41.373	46.372
Baixas	(2.018)	(2.153)
Pagamentos	(44.739)	(47.059)
Juros	10.199	10.766
Saldo em 31 de dezembro de 2024	87.711	94.578
Adições	24.597	49.968
Baixas	(3.845)	(3.845)
Pagamentos	(47.006)	(55.687)
Juros	7.736	10.324
Saldo em 31 de dezembro de 2025	69.193	95.338
Circulante	32.330	39.320
Não circulante	36.863	56.018

16.2. Fluxos contratuais por prazo e taxas de desconto

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise do vencimento dos passivos de arrendamento comparando as projeções com base nos fluxos nominais em 31 de dezembro de 2025:

Prazos de pagamento	Inflação projetada (*)	Individual	Consolidado
2026	3,91%	39.978	49.184
2027	3,80%	25.419	32.210
2028	3,50%	11.273	16.226
2029	3,50%	4.759	8.173
2030 e após	3,50%	3.156	16.207
Fluxo real total dos pagamentos futuros		84.585	122.000
Juros embutidos		12.308	22.259
Inflação projetada		3.084	4.403
Fluxo nominal total dos pagamentos futuros		69.193	95.338
Circulante		32.330	39.320
Não circulante		36.863	56.018

(*) Taxa obtida conforme projeção de IPCA. Fonte: Focus

A companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia ("spread" de crédito), adaptados a cada natureza de ativo.

Segue abaixo a composição das taxas praticadas:

Prazos	Taxa (a.a)
2 anos	10,60%
4 anos	10,97%
6 anos	11,28%
8 anos	11,44%

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos, sendo os potenciais efeitos apresentados no quadro a seguir:

	Alíquota	Individual		Consolidado	
		Nominal	Valor presente	Nominal	Valor presente
Contraprestação		84.585	69.193	122.000	95.338
PIS/COFINS potencial	9,25%	7.824	6.400	11.285	8.819

17. PARTES RELACIONADAS

17.1. Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos e transações, efetuadas em condições negociadas entre a Companhia e suas partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

Empresa	31/12/2025			31/12/2024		
	Contas a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar
Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A.	4.589	-	-	4.422	346	-
Nest Locação e Revenda de Máquinas Ltda.	366	-	141	392	-	23
JM Lubrificantes e peças para veículos Ltda.	-	-	33	-	-	-
Sullair LLC	-	-	717	-	-	2.133
	4.955	-	891	4.814	346	2.156

Empresa	31/12/2025			31/12/2024		
	Receita	Custo	Recuperação de custo	Receita	Custo	Recuperação de custo
Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A.	-	-	30.974	294	-	27.832
Nest Locação e Revenda de Máquinas Ltda.	449	345	-	506	166	-
JM Lubrificantes e peças para veículos Ltda.	-	170	-	-	-	-
Sullair Argentina S.A.	-	560	-	-	2.019	-
Sullair LLC	-	5.296	-	-	5.912	-
	449	6.371	30.974	800	8.097	27.832

Os saldos com as partes relacionadas referem-se, basicamente, a sublocação de equipamentos e venda de peças. Essas transações não estão sujeitas a incidência de juros e atualização monetária.

17.2. Remuneração ao pessoal chave da Administração

Os montantes referentes à remuneração ao pessoal chave da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Individual e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Benefícios de curto prazo		
Salários	12.140	11.137
Bônus	371	227
Participação nos lucros e resultados	5.839	5.393
Honorários do Conselho de Administração	5.640	5.394
Honorários do Conselho Fiscal	348	348
Remuneração baseada em ações		
Programas baseados em ações	20.412	16.220
	44.750	38.719

Esses montantes refletem os benefícios diretos e indiretos, bônus e participações nos lucros desembolsados ao pessoal chave da Companhia. A Companhia possui em 31 de dezembro de 2025 benefícios de médio ou longo prazo oferecidos a esses executivos, conforme nota explicativa 18.

18. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

18.1. Benefícios de plano de saúde pós-emprego

Os benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a ex-empregados, referentes a plano de saúde, são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, por meio de projeções futuras relacionadas a diversos parâmetros dos benefícios avaliados, como inflação e juros, entre outros aspectos. As hipóteses atuarias adotadas para o cálculo atuarial foram formuladas considerando-se o longo prazo das projeções às quais se destinam. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" e apresentados no patrimônio líquido.

Os valores relacionados a esse benefício foram apurados em avaliação conduzida por atuário independente no fechamento anual do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme o IAS 19 (CPC 33 R1).

A movimentação do saldo de benefícios de plano de saúde pós-emprego está demonstrada a seguir:

	Individual e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.318
Custo do serviço corrente	80
Juros líquidos sobre valor líquido de passivo (ativo)	1.146
Ajuste de avaliação patrimonial de passivo	(4.792)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.752
Custo do serviço corrente	85
Juros líquidos sobre valor líquido de passivo (ativo)	929
Ajuste de avaliação patrimonial de passivo	(4.483)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.283

As principais premissas atuariais utilizadas são:

Hipóteses econômicas e financeiras	2025
Taxa de desconto	11,80% a.a. (7,32% real a.a.)
Inflação Médica (HCCTR)	3,00% a.a.
Aging Factor	3,00% a.a.
Inflação de longo prazo	4,17% a.a.

Hipóteses biométricas e demográficas	2025
Taxa de desligamento (*)	40,52% / (TS+1)
Tábua de mortalidade geral	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas
Idade de aposentadoria - Mulheres	100% aos 62 anos
Idade de aposentadoria - Homens	100% aos 65 anos
Probabilidade de Adesão	10%
Composição familiar antes da aposentadoria:	
Probabilidade de dependentes	90% dos participantes
Diferença de idade para os participantes ativos	Homem 4 anos mais velho que a mulher
Composição familiar após a aposentadoria	Composição real do grupo familiar

(*) TS = tempo de serviço.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

As premissas atuariais significativas para a determinação da provisão para benefício pós-emprego são, custos médicos e taxa de desconto. As análises de sensibilidade em 31 de dezembro de 2025 demonstradas a seguir, foram determinadas com base em mudanças razoavelmente possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do exercício das demonstrações financeiras, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

Premissa	Mudança de premissa	Diminuição de passivo	Mudança de premissa	Aumento do passivo
Mudança no PBD – HCCTR	aumento de 1,0 p.p.	1.327	diminuição de 1,0 p.p.	1.052
Mudança no PBD – Taxa de desconto	aumento de 0,5 p.p.	395	diminuição de 0,5 p.p.	265

Riscos inerentes ao benefício pós-emprego

Os riscos inerentes identificados ao benefício pós-emprego são:

- Risco de taxa de juros - para calcular o valor presente do passivo do plano de benefício pós-emprego é utilizada a taxa de juros de longo prazo. Uma redução nessa taxa de juros aumentará o passivo correspondente; e
- Risco de custos médicos - o valor presente do passivo é calculado utilizando-se como referência o custo médico por faixa etária com base nas despesas assistenciais reais, projetado com base na taxa de crescimento dos serviços médicos. Um aumento real do custo médico aumentará o passivo correspondente.

18.2. Plano de opção de compra de ações

A Companhia possui planos de opções de ações, aprovados em Assembleia Geral de Acionistas, com o objetivo de integrar os executivos no processo de desenvolvimento da Companhia em médio e longo prazos. Esses planos são administrados pela Companhia, e a aprovação das outorgas é sancionada pelo Conselho de Administração.

Planos	Período da outorga	Período de exercício	Opções em milhares			Saldo
			Opções outorgadas	Opções exercidas	Opções canceladas	
Plano 2014	04/2014	04/2020	260	-	(260)	-
Plano 2016	04/2016	04/2023	1.700	(864)	(836)	-
Plano 2025	07/2025	05/2028	1.209	-	-	1.209
			3.169	(864)	(1.096)	1.209

Saldo da reserva	31/12/2025	31/12/2024
Plano 2014	1.467	1.467
Plano 2016	3.468	3.468
Plano 2025	1.241	-
Total registrado no patrimônio líquido	6.176	4.935
Efeito no resultado	1.241	-

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18.3. Programa de incentivo com ações restritas

A Companhia possui planos de incentivo com ações restritas aprovados em Assembleia Geral de Acionistas, com o objetivo de integrar os colaboradores no processo de desenvolvimento da Companhia em médio e longo prazos. Esses planos são administrados pela Companhia, e a aprovação das outorgas é sancionada pelo Conselho de Administração.

Planos	Período da outorga	Período de exercício	Ações em milhares			
			Ações outorgadas	Ações exercidas	Ações canceladas	Saldo de ações
Plano 2019	08/2019	12/2021	859	(840)	(19)	-
Plano 2020	10/2020	12/2022	730	(661)	(69)	-
Plano 2021	02/2022	07/2024	859	(850)	(9)	-
Plano 2022	05/2022	12/2025	2.886	(898)	(1.004)	984
Plano 2023	08/2023	04/2026	744	-	(197)	547
Plano 2024	07/2024	04/2026	730	-	(163)	567
Plano 2025 (*)	04/2025	05/2034	4.838	(936)	-	3.902
			11.646	(4.185)	(1.461)	6.000
Saldo da reserva		31/12/2025	31/12/2024			
Plano 2019		6.387	6.387			
Plano 2020		5.709	5.709			
Plano 2021		6.063	6.063			
Plano 2022		18.888	22.682			
Plano 2023		5.668	4.693			
Plano 2024		2.841	1.228			
Plano 2025 (*)		22.468	-			
Total registrado no patrimônio líquido		68.024	46.762			
Efeito no resultado		21.262	15.556			

(*) Em abril de 2025, a Companhia criou novo Programa de Ações Restritas, com reavaliação de quantidades e prazos referentes a programas anteriores.

O pagamento deste programa é realizado pela entrega de ações gratuitamente, sem custo ao beneficiário.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

19.1. Imposto de renda e contribuição social – conciliação entre as taxas nominal e efetiva

A conciliação entre as taxas nominal e efetiva para os exercícios em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	374.689	361.243	416.889	386.088
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	(127.394)	(122.823)	(141.810)	(131.270)
Equivalência patrimonial	18.550	12.390	-	-
Efeito da dedução dos juros sobre o capital próprio	35.738	37.767	35.738	37.767
Provisões não dedutíveis e diferenças permanentes	(738)	(3.687)	(9.554)	(7.397)
Despesa efetiva	(73.844)	(76.353)	(115.626)	(100.900)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(41.770)	(44.311)	(47.491)	(48.801)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(32.074)	(32.042)	(68.135)	(52.099)
Alíquota efetiva	20%	21%	28%	26%

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos diferidos				
Prejuízo fiscal e base negativa	75.306	97.608	186.979	209.902
Programas baseados em ações	21.570	12.759	21.570	12.759
Provisão para perdas de crédito esperadas	16.602	17.610	23.980	20.287
Provisão para participação de resultados	9.029	8.561	9.832	8.949
Provisões para riscos	4.265	4.562	6.770	6.352
Outras adições temporárias	3.612	3.389	3.612	3.389
Outras provisões	7.647	9.178	18.935	7.671
Passivo de arrendamento	23.525	29.822	32.416	32.156
Total ativo diferido	161.556	183.489	304.094	301.465
Passivos diferidos				
Depreciação fiscal	(46.183)	(30.334)	(156.570)	(97.663)
Outras exclusões temporárias	(8.491)	(7.021)	(9.548)	(8.463)
Direito de uso de arrendamento	(21.356)	(27.010)	(57.786)	(45.490)
Total passivo diferido	(76.030)	(64.365)	(223.904)	(151.616)
Total líquido	85.526	119.124	80.190	149.849
Ativo não circulante	85.526	119.124	113.229	170.294
Passivo não circulante	-	-	33.039	20.445

19.3. Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

	Individual					
	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisões	Arrendamento	Depreciação	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	124.509	53.468	2.361	(22.456)	1.736	159.618
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(20.078)	831	451	(7.878)	(5.368)	(32.042)
Pagamentos com utilização de prejuízo fiscal	(6.823)	-	-	-	-	(6.823)
Benefício pós emprego PL	-	(1.629)	-	-	-	(1.629)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	97.608	52.670	2.812	(30.334)	(3.632)	119.124
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(22.302)	7.967	(643)	(15.849)	(1.247)	(32.074)
Benefício pós emprego PL	-	(1.524)	-	-	-	(1.524)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	75.306	59.113	2.169	(46.183)	(4.879)	85.526

	Consolidado					
	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisões	Arrendamento	Depreciação	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	221.497	54.921	2.353	(53.823)	(1.439)	223.509
Saldo inicial de empresa adquirida	-	(5.220)	2.672	(10.501)	-	(13.049)
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(4.711)	7.946	(18.359)	(33.339)	(3.635)	(52.098)
Pagamentos com utilização de prejuízo fiscal	(6.884)	-	-	-	-	(6.884)
Benefício pós emprego PL	-	(1.629)	-	-	-	(1.629)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	209.902	56.018	(13.334)	(97.663)	(5.074)	149.849
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(22.923)	26.593	(12.036)	(58.907)	(862)	(68.135)
Benefício pós emprego PL	-	(1.524)	-	-	-	(1.524)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	186.979	81.087	(25.370)	(156.570)	(5.936)	80.190

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19.4. Os fundamentos e as expectativas para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos.

Natureza	Fundamentos para realização
Programas baseados em ações	Pelo exercício das opções
Ajuste a valor presente	Pela realização fiscal da perda/ganho
“Hedge” sobre imobilizado	Pela depreciação do bem
Provisão para estoques de giro lento	Pela baixa ou venda do ativo
Perdas estimadas por valor não recuperável	Pela realização da provisão
Provisão de custos e despesas	Pelo pagamento
Provisão para perdas de crédito esperadas	Pelo ajuizamento das ações e créditos vencidos
Arrendamento	Pela realização no prazo da depreciação linear dos bens
Provisão para riscos	Pela realização fiscal da perda ou encerramento do processo
Provisão para realização de crédito tributário	Pela realização do crédito fiscal
Provisão para descontos e cancelamentos	Pela reversão/realização da provisão
Tributos com exigibilidade suspensa	Pelo pagamento ou pela reversão da provisão
Depreciação acelerada	Pela diferença entre a depreciação fiscal e a contábil
Ágio GP Andaimas Sul Locadora	Pela alienação/” impairment” do ativo
Ágio Jahu	Pela alienação/” impairment” do ativo
Atualização depósito judicial	Pelo levantamento do depósito
Variação cambial ativa e passiva	Pela liquidação financeira
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	Pela expectativa de resultados tributáveis futuros
Gratificações a pagar	Pelo pagamento
Debêntures	Pela amortização do custo de captação
Perda para redução ao valor realizado	Pela reversão/realização da provisão
Provisão de Hedge (venda)	Pela contratação/liquidação do instrumento derivativo
Provisão para benefícios pós-emprego	Pela reversão/realização da provisão

A Companhia elaborou a análise de recuperabilidade do ativo fiscal diferido reconhecido em 31 de dezembro de 2025 e concluiu que existem evidências suficientes de que haverá disponibilidade de lucros tributáveis futuros para compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa registrados e demais adições temporárias, em prazo inferior a dez anos.

A determinação do valor dos lucros tributáveis futuros baseia-se em projeção de receitas, custos e resultado financeiro, que refletem os ambientes econômico e operacional da Companhia, suportada pelo plano de negócios da Companhia devidamente aprovados pelos órgãos de governança.

As ações com vistas à geração de lucro tributável futuro são as que estão em curso por meio da execução da estratégia comercial com foco na recuperação de preço, maior cobertura de mercado com a diversificação da base de clientes e aumento da rentabilidade, na unidade de negócios Rental. E no foco para adequar os produtos e os esforços para os mercados onde a Companhia sempre teve um diferencial maior: as obras de maior porte e complexidade, na unidade de negócios Formas e Escoramentos.

Adicionalmente, a Companhia está constantemente avaliando sua estrutura operacional e societária avaliando alternativas de sinergia, redução de custos e oportunidades de melhor aproveitamentos de seus créditos tributários dentro das diferentes empresas do Grupo.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Essas ações perseguidas no plano de negócios da Companhia já são refletidas nas operações lucrativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 que indicam resultados positivos e base para a realização dos ativos fiscais diferidos registrados nessas datas.

A expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

IR e CSLL diferidos ativos	Individual	Consolidado
2026	41.146	(106.135)
2027	22.464	(93.093)
2028	(10.617)	(90.802)
2029	(11.775)	(42.061)
2030	3.567	36.127
2031	5.918	76.774
2032	26.345	184.701
2033	7.730	95.334
2034	748	19.345
Total	85.526	80.190

20. PROVISÕES PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

20.1. Provisões para riscos

A composição do saldo de provisões para riscos é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Tributários	3.355	2.282	9.169	3.378
Trabalhistas	7.835	8.811	10.623	12.563
Cíveis	1.354	2.326	1.763	4.383
	12.544	13.419	21.555	20.324

Movimentação das provisões para riscos:

	Individual	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.809	16.689
Saldo inicial de empresa adquirida	-	1.151
Constituições	5.348	8.541
Atualizações monetárias	3.602	3.870
Reversões	(9.340)	(11.379)
Menos valia advinda de empresa adquirida	-	1.453
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.419	20.324
Constituições	5.055	9.874
Atualizações monetárias	3.290	4.009
Reversões	(9.219)	(12.653)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	12.544	21.555

20.2. Riscos classificados como de perda possível

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Tributários	134.475	127.225	151.863	140.727
Trabalhistas	12.196	13.562	13.194	14.398
Cíveis	576	19.257	576	20.877
	147.247	160.044	165.633	176.002

A Companhia possui um ativo contingente no montante de aproximadamente R\$ 64.000 referente ao crédito remanescente de PIS/COFINS por ocasião da instituição do programa PERSE em 2022.

Principais discussões Tributárias:

- Em 22 de junho de 2021 a Companhia recebeu auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para a cobrança do imposto sobre a renda retido na fonte, relativo a fato gerador supostamente ocorrido em 10 de maio de 2019, com multa de ofício (75%) e juros de mora, no valor total de R\$21.683 que atualizado a data de 31 de dezembro de 2025 compõe o valor total de R\$32.207 (R\$29.466 em 31 de dezembro de 2024).

De toda forma, no caso de eventual perda da ação, a Sullair Argentina S.A. reembolsará a Companhia nos valores envolvidos, incluindo custas e honorários.

- Em novembro de 2022, a Companhia foi cientificada da lavratura de Auto de Infração realizada pela Delegacia da Receita Federal do Brasil em Vitória/ES (“DRF - Vitória”), que teve por objeto a ausência de oferecimento de determinadas receitas da Empresa à tributação, e a glosa de diversos créditos de PIS e COFINS aproveitados pela Empresa, principalmente em relação ao ano-calendário de 2018. Os valores atualizados em discussão em 31 de dezembro de 2025 montam a R\$27.514 (R\$25.108 em 31 de dezembro de 2024).
- Em setembro de 2018, a Companhia foi notificada pela Receita Federal sobre um Auto de Infração referente a contribuições previdenciárias e sociais da Empresa, relativas ao período de janeiro a dezembro de 2014. Os valores atualizados em discussão na data de 31 de dezembro de 2025 montam a R\$6.593, incluindo juros e multa de 75% (R\$6.355 em 31 de dezembro de 2024).

- Em fevereiro de 2022, a Companhia tomou conhecimento de uma de Execução Fiscal, movida pela Estado do Espírito Santo, que teve por objeto (i) exigir o pagamento dos débitos de ICMS e multa que foram constituídos por meio da lavratura de 4(quatro) Autos de Infração já garantidos pela Mills por meio das Apólices de Seguro Garantia Judicial apresentadas nos autos da Ação Declaratória de Antecipação de Garantia nº. 5011534-47.2021.8.08.0024. Os valores atualizados em discussão na data de 31 de dezembro de 2025 montam a R\$5.319 (R\$12.443 em 31 de dezembro de 2024).
- Processo administrativo que envolve a glosa parcial de compensações de créditos de contribuições previdenciárias informadas em GFIP no período compreendido entre o mês de dezembro de 2012 a dezembro de 2015. Os valores atualizados em discussão na data de 31 de dezembro de 2025 montam a R\$4.234 (R\$3.902 em 31 de dezembro de 2024).
- Em 26 de dezembro de 2022, a Companhia foi intimada acerca do Auto de Infração e Imposição de Multa (“AIIM”) nº. 4151969-3, lavrado pela SEFAZ/SP para exigir o pagamento do ICMS supostamente devido nas operações de locação sem a comprovação de retorno dos bens para o estabelecimento de origem, contrariando o que prevê a parte final do referido inciso IX do artigo 7º do RICMS/SP. Em 21 de janeiro de 2023, houve o protocolo de Impugnação Total pela Mills. E, em 27 de fevereiro de 2023, a Fazenda do Estado de São Paulo se manifestou, pugnando pela manutenção do referido Auto de Infração. Desde então, aguarda-se o julgamento da Impugnação Total. Os valores em discussão na data de 31 de dezembro de 2025 montam a R\$21.528 (R\$19.956 em 31 de dezembro de 2024).
- Ação Anulatória movida a fim de desconstituir os débitos de ISS lavrados pelo Município de Camaçari/BA consubstanciados nos autos de infração nº. 12.555/2008 e 12.556/2008. De acordo com os servidores da SEFAZ de Camaçari/BA, o Auto de Infração nº. 12.555/2008 se encontra com o status suspenso. Os valores em discussão na data de 31 de dezembro de 2025 montam a R\$5.244.
- Execução Fiscal ajuizada para cobrança de débitos de contribuição previdenciária consubstanciados nos autos do Processo Administrativo Fiscal nº. 12259.000998/2008-65 e inscritos em dívida ativa sob o nº 35.739.840-8. Os valores em discussão na data de 31 de dezembro de 2025 montam a R\$2.594.
- Execução Fiscal movida pela União Federal/Fazenda Nacional objetivando a cobrança dos débitos de PIS, COFINS e multa consubstanciados autos do PAF nº. 10768.720472/2007-49, os quais foram inscritos na dívida ativa da União por meio das certidões de dívida ativa nº 70.7.21.014585-63 (PIS) e 70.6.21.067008-10 (COFINS). Os valores em discussão na data de 31 de dezembro de 2025 montam a R\$4.332.
- Execução Fiscal movida pelo Estado da Bahia, ora exequente, visando à cobrança de multas referentes à entrada de mercadorias, bens e serviços, tributáveis e não tributáveis, sem o devido registro na escrita fiscal, inscritas em dívida ativa sob nº. 2328750019220, que perfazem o montante originário de R\$ 2.079. Os valores em discussão na data de 31 de dezembro de 2025 montam a R\$3.089.

- Execução Fiscal ajuizada pelo Município de Camaçari/BA em 31 de janeiro de 2017, visando à cobrança de supostos débitos de ISSQN no valor originário de R\$ 1.299, inscrito em dívida ativa através da Certidão de Dívida Ativa (“CDA”) nº. 00000822096 e acordo com os servidores da SEFAZ de Camaçari/BA, o Auto de Infração nº. 12.555/2008 se encontra com o status suspenso. Os valores em discussão na data de 31 de dezembro de 2025 montam a R\$3.910.
- Ação Anulatória a fim de desconstituir os débitos de PIS e COFINS que estão sendo exigidos por meio da Execução Fiscal nº. 5113031-06.2021.4.02.5101, apresentamos alegações finais e estamos aguardando decisão. Os valores em discussão na data de 31 de dezembro de 2025 montam a R\$3.797.
- Declaração de nulidade do lançamento, em razão da existência de depósito judicial da contribuição ao SAT e adicional, convertido em renda a favor do INSS, conforme decisões proferidas nos autos da Medida Cautelar nº 99.0012818-4, da presença de valores equivocadamente lançados decorrentes de manifestos erros de fato cometidos pela autoridade fiscal, e, da desconsideração de valores regular e tempestivamente recolhidos ou, subsidiariamente, a declaração de improcedência do lançamento, em face da compensação efetuada pela impugnante. Os valores em discussão na data de 31 de dezembro de 2025 montam a R\$3.055.
- Execução Fiscal promovida pela União Federal em 16/08/2023 contra a Mills Pesados para cobrança dos créditos tributários referentes às Inscrições na Dívida Ativa da União n.º 80 6 23 125004-52 e 80 7 23 032098-61, cujos débitos já estão abrangidos pela Ação Declaratória de Reconhecimento de Prescrição nº 0017145-34.2010.4.03.6100. Os valores atualizados em discussão em 31 de dezembro de 2025 montam a R\$2.012 (R\$1.804 em 31 de dezembro de 2024).
- As Autoridades Fiscais notificaram a Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A. (“Controlada”), em 1º de setembro de 2021, por meio de decisão da impugnação apresentada ao auto de infração referente ao processo administrativo nº 11274.720224/2020-90, a exigência do recolhimento de IRPJ e CSLL, acrescidos de multa de ofício (75%), multa isolada (50%), por ausência de recolhimento de estimativas, e juros de mora, no valor total de R\$5.886. Os valores atualizados em discussão em 31 de dezembro de 2025 montam a R\$8.851 (R\$8.101 em 31 de dezembro de 2024).

Principais discussões Trabalhistas:

A Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto a cobrança de parcelas rescisórias, indenização por danos morais, integração de prêmios à remuneração, reintegração e reajustes salariais, com os respectivos reflexos.

Principais discussões Cíveis:

A Companhia possui ações indenizatórias movidas contra ela referentes a processos de indenizações por dano moral e material. A variação entre 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024 foi principalmente oriunda da atualização desses processos durante o exercício corrente.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20.3. Depósitos judiciais

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Tributários	1.194	1.051	1.451	1.286
Trabalhistas	1.367	5.120	2.047	6.679
Cíveis	480	481	552	555
	3.041	6.652	4.050	8.520

21. TRIBUTOS A RECOLHER

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda retido na fonte a recolher	114	78	239	234
PIS e COFINS	18.477	7.703	22.551	8.681
INSS	374	261	492	281
ICMS	3.913	2.385	5.981	2.561
Outros	435	548	709	715
	23.313	10.975	29.972	12.472
Circulante	23.313	10.975	29.972	12.472

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é representado pelo montante de R\$1.091.560 (R\$1.091.560 em 31 de dezembro de 2024), dividido em ações ordinárias nominativas e sem valor nominal conforme quadro abaixo. A cada ação ordinária corresponderá o direito a um voto nas deliberações de acionistas.

Segue abaixo a composição acionária do capital social nas datas:

Acionistas	31/12/2025		31/12/2024	
	Quantidade de ações		Quantidade de ações	
	(em milhares)	%	(em milhares)	%
Andres Cristian Nacht	12.542	5,36%	13.599	5,81%
Snow Petrel LLC	23.677	10,11%	23.677	10,11%
Outros signatários do Acordo de Acionistas (*)	21.172	9,04%	22.957	9,80%
Família Nacht (total)	57.391	24,51%	60.233	25,72%
Sun Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia	36.481	15,58%	51.556	22,02%
Sullair Argentina S.A.	22.096	9,44%	22.096	9,44%
Tarpon Gestora de Recursos Ltda	43.185	18,44%	23.952	10,23%
Outros	75.025	32,04%	76.341	32,60%
	234.178	100,00%	234.178	100,00 %

(*) Signatários do Acordo de Acionistas da Família Nacht, excluindo Andres Cristian Nacht e Snow Petrel LLC.

22.2. Reservas de lucros

22.2.1. Reserva legal

Quando apurado lucro ao fim do exercício findo em 31 de dezembro, a reserva legal é constituída com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou reserva legal somando o montante de R\$63.689.

22.2.2. Retenção de lucros

Retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu reserva de lucro somando o montante de R\$599.273.

22.3. Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está apresentada na tabela abaixo:

	Quantidade de ações	Valor total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.809	36.241
Exercício do programa de ações 2021	(626)	(6.554)
Recompra de ações	15.198	169.233
Cancelamento de ações	(12.131)	(127.299)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.251	71.621
Exercício do programa de ações 2022	(1.110)	(10.733)
Recompra de ações	1.362	11.629
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.503	72.517

Em 02 de dezembro de 2024, a Companhia divulgou o 6º programa de recompra de ações em que poderiam ser compradas até 20.000 ações, que correspondem a 8,36% da quantidade total de ações nesta data. O programa permanece em vigência em 2025.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22.4. Dividendos e juros sobre capital próprio

Em reuniões do Conselho de Administração, foram deliberados juros sobre o capital próprio e dividendos como segue:

Juros sobre o capital próprio – 2025					
Data da aprovação	Valor bruto aprovado	Valor líquido	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
08/04/2025	13.670	12.585	0,060601	11/04/2025	25/04/2025
12/08/2025	48.904	45.104	0,215745	19/08/2025	29/08/2025
11/11/2025	42.538	39.239	0,187661161	17/11/2025	27/11/2025
	105.112	96.928			
Juros sobre o capital próprio - 2024					
Data da aprovação	Valor bruto aprovado	Valor líquido	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
21/03/2024	19.460	17.661	0,080581	26/03/2024	15/04/2024
24/06/2024	22.015	20.038	0,093894	27/06/2024	15/07/2024
13/08/2024	17.689	16.116	0,075513	19/08/2024	30/08/2024
23/12/2024	51.916	47.595	0,228775	30/12/2024	15/01/2025
	111.080	101.410			
Dividendos - 2025					
Exercício fiscal	Data da aprovação	Valor aprovado	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
2025	23/12/2025	150.000	0,661738	20/04/2026	30/04/2026
		150.000			
Dividendos - 2024					
Exercício fiscal	Data da aprovação	Valor aprovado	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
2023	26/04/2024	1.596	0,006609	02/05/2024	29/05/2024
2024	13/08/2024	32.310	0,137931	19/08/2024	30/08/2024
		33.906			

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2025 é o valor deliberado em dezembro de 2025 no montante de R\$150.000, somado ao valor de juros sobre o capital próprio e dividendos, ainda não pagos de deliberações anteriores, no montante de R\$43 e R\$2, respectivamente.

A Companhia não constituiu dividendos mínimos obrigatórios pois o JCP atingiu o valor mínimo exigido, conforme abaixo:

Exercício fiscal	31/12/2025
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	300.845
Reserva Legal	15.042
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios	285.803
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	71.451
JCP atribuído ao dividendo mínimo	105.112
Dividendos distribuídos	150.000
Dividendos a pagar	-

23. LUCRO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	Individual e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício atribuído aos sócios da Controladora	300.845	284.890
Lucro por ação básico:		
Média de ações ordinárias disponíveis (milhares)	226.306	235.477
Lucro básico por ação (em R\$)	1,32937	1,20984
Lucro por ação diluído:		
Lucro líquido do exercício atribuído aos sócios da Controladora	300.845	284.890
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (milhares)	226.306	235.477
Efeito diluível das opções de compra de ações (milhares)	14.416	4.277
Média de ações aplicáveis à diluição (milhares)	240.722	239.754
Lucro diluído por ação (em R\$)	1,24976	1,18826

24. RECEITAS LÍQUIDAS

A abertura das receitas líquidas por natureza é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Locação	1.286.549	1.257.512	1.852.315	1.583.171
Vendas de novos	19.588	22.004	31.956	28.717
Venda de seminovos	27.968	35.016	44.391	54.170
Assistência técnica	15.083	12.949	36.868	25.621
Indenizações	23.224	17.494	23.212	18.424
Outros (*)	22.055	14.976	33.124	19.189
Total receita bruta	1.394.467	1.359.951	2.021.866	1.729.292
Impostos	(124.304)	(120.694)	(182.044)	(152.186)
Descontos	(1.884)	(1.676)	(1.987)	(1.701)
Total receita líquida	1.268.279	1.237.581	1.837.835	1.575.405

(*) Refere-se a receita de equipamentos ou máquinas danificados pelo locatário (cliente).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. NATUREZA DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

As informações sobre a natureza dos custos e das despesas operacionais são como segue:

	Individual					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Total	Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Total
Pessoal	(104.942)	(212.009)	(316.951)	(102.596)	(203.274)	(305.870)
Depreciação e amortização	(50.746)	(70.764)	(121.510)	(70.564)	(69.273)	(139.837)
Material construção/manutenção e reparo	(120.363)	(4.989)	(125.352)	(134.459)	(3.458)	(137.917)
Serviços de terceiros	(9.719)	(68.315)	(78.034)	(9.194)	(68.677)	(77.871)
Frete	(60.520)	(864)	(61.384)	(65.962)	(807)	(66.769)
Viagens	(9.627)	(7.454)	(17.081)	(9.488)	(9.449)	(18.937)
Custo de mercadoria vendida	(10.724)	-	(10.724)	(10.854)	-	(10.854)
Aluguel de equipamentos e outros	(7.171)	(2.499)	(9.670)	(4.295)	(2.241)	(6.536)
Baixa de ativos	(237)	(325)	(562)	(317)	(96)	(413)
Custo de venda de seminovos	(6.871)	-	(6.871)	(4.031)	-	(4.031)
Outros	(4.656)	876	(3.780)	(4.232)	(8.617)	(12.849)
	(385.576)	(366.343)	(751.919)	(415.992)	(365.892)	(781.884)

	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Total	Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Total
Pessoal	(150.354)	(248.031)	(398.385)	(129.612)	(224.187)	(353.799)
Depreciação e amortização	(173.888)	(101.969)	(275.857)	(144.169)	(89.320)	(233.489)
Material construção/manutenção e reparo	(215.555)	(15.304)	(230.859)	(181.247)	(6.833)	(188.080)
Serviços de terceiros	(13.778)	(79.019)	(92.797)	(10.667)	(76.177)	(86.844)
Frete	(64.490)	(1.503)	(65.993)	(68.485)	(850)	(69.335)
Viagens	(18.457)	(8.903)	(27.360)	(15.714)	(10.465)	(26.179)
Custo de mercadoria vendida	(15.191)	0	(15.191)	(13.404)	-	(13.404)
Aluguel de equipamentos e outros	(9.966)	(3.170)	(13.136)	(6.131)	(3.817)	(9.948)
Baixa de ativos	(237)	(1.250)	(1.487)	(312)	(326)	(638)
Custo de venda de seminovos	(15.066)	(6.611)	(21.677)	(21.016)	(553)	(21.569)
Outros	(7.773)	(37.652)	(45.425)	(6.938)	(40.751)	(47.689)
	(684.755)	(503.412)	(1.188.167)	(597.695)	(453.279)	(1.050.974)

26. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas e despesas financeiras são como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de juros	24.555	10.508	26.691	12.350
Receitas de aplicação financeira	103.382	69.015	106.264	70.266
Descontos obtidos	185	337	217	1.067
Variação cambial e monetária ativa	8.409	10.070	8.515	10.258
Instrumento financeiro derivativo	9.281	52.359	9.281	52.359
Outras receitas	4.193	18	4.193	18
Total das receitas financeiras	150.005	142.307	155.161	146.318
Despesa de juros	(816)	(1.077)	(1.226)	(1.269)
Variações cambiais e monetárias passivas	(7.222)	(48.552)	(25.006)	(56.908)
Juros de empréstimos e título de dívida	(271.693)	(162.676)	(286.836)	(172.938)
Despesas bancárias	(6.381)	(3.390)	(6.618)	(3.520)
Encargos financeiros sobre arrendamentos	(7.467)	(9.438)	(10.224)	(9.964)
Instrumento financeiro derivativo	(16.533)	(13.164)	(16.648)	(13.164)
Outras despesas	(13.323)	(9.623)	(14.302)	(10.558)
Total das despesas financeiras	(323.435)	(247.920)	(360.860)	(268.321)
Total do resultado financeiro	(173.430)	(105.613)	(205.699)	(122.003)

27. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia definiu dois segmentos operacionais reportáveis, que são gerenciados separadamente, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração.

Formas e Escoramentos

Divisão que atua no mercado de grandes obras e no fornecimento de formas, escoramentos, equipamentos de acesso não mecanizado, plataformas cremalheiras e andaimes, sendo este fornecimento destinado ao segmento de construções residenciais e comerciais, dispondo da mais alta tecnologia em sistemas de formas, escoramentos e equipamentos especiais para execução de obras da construção civil, além de possuir o maior portfólio de produtos e serviços com soluções customizadas, que atendem às necessidades específicas de cada projeto e geram eficiência e redução de custo.

Rental

Divisão que atua com locação de plataformas elevatórias, geradores, compressores de ar, torres de iluminação, escavadeiras, pás carregadeiras, motoniveladoras, empilhadeiras, transpaleteiras, dentre outros, para diversos segmentos do mercado, como indústria, agronegócio, comércio, infraestrutura, serviços e entretenimento. Assegurando produtividade, rentabilidade e segurança, além de dispor da mais avançada linha de produtos para elevação de pessoas e cargas e oferece aos seus clientes treinamento de operação certificado pela IPAF (organização sem fins lucrativos que promove o uso seguro e eficaz de equipamentos de acesso aéreo em todo o mundo). Sua presença em diversas cidades brasileiras reforça não só a agilidade do seu atendimento comercial como amplia o suporte técnico por meio de profissionais certificados.

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração de resultado por segmento operacional

	Formas e Escoramentos		Rental		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas líquidas	306.605	242.524	1.531.230	1.332.881	1.837.835	1.575.405
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(53.780)	(47.970)	(457.087)	(405.556)	(510.867)	(453.526)
Depreciação e amortização	(16.052)	(20.480)	(259.805)	(213.009)	(275.857)	(233.489)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(51.990)	(53.527)	(349.453)	(310.432)	(401.443)	(363.959)
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.921	(5.885)	(35.062)	(19.497)	(33.141)	(25.382)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	948	260	5.113	8.782	6.061	9.042
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	187.652	114.922	434.936	393.169	622.588	508.091
Resultado financeiro, líquido					(205.699)	(122.003)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social					416.889	386.088
Imposto de renda e contribuição social					(115.626)	(100.900)
Lucro líquido do exercício					301.263	285.188

Ativo por segmento operacional

	Formas e Escoramentos		Rental		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo de aquisição	427.636	416.724	3.875.110	3.404.058	4.305.348	3.820.782
Depreciação acumulada	(368.480)	(382.900)	(1.699.382)	(1.502.941)	(2.067.862)	(1.885.841)
Imobilizado líquido	59.156	33.824	2.178.330	1.901.117	2.237.486	1.934.941
Outros ativos	923.989	737.661	947.396	1.270.584	1.871.385	2.008.245
Ativo total	983.145	771.485	3.125.726	3.171.701	4.108.871	3.943.186

28. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Bens segurados	Riscos segurados	Individual	Consolidado
		31/12/2025	31/12/2025
Riscos diversos - equipamentos	Roubo e/ou furto qualificado, proximidade de água, danos elétricos, montagem e desmontagem	25.000	27.000
Riscos nomeados patrimonial	Incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza, implosão e queda de aeronave, alagamento e inundação, bens, mercadorias e matérias-primas ao ar livre, danos elétricos.	80.000	80.000
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral para estabelecimento comercial e/ou industrial, erros e omissões(E&O) e responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O)."	112.000	112.000

29. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

29.1. Transações que não afetam o caixa

	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adição de direito de uso	11	24.597	41.373	49.968	46.372
Passivo de arrendamento por direito de uso	16	24.597	41.373	49.968	46.372
Variação do saldo de fornecedores - Aquisição de imobilizado	13	2.734	85.749	18.144	96.253
Variação do saldo de fornecedores - Aquisição de investida	13	-	-	25.051	113.605
Tributos compensados e não pagos	21	70.592	2.307	78.271	6.286
Dividendos de subsidiárias não recebidos	10.5	-	346	-	346
JCP declarados ainda não pagos	22.3	-	51.916	-	51.916

29.2. Reconciliação da depreciação e amortização para fluxo de caixa

	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação e amortização – Resultado		121.510	139.837	275.857	233.489
Depreciação – Imobilizado	11	(116.607)	(136.422)	(245.098)	(214.964)
Amortização – Intangível	11 e 12	(16.173)	(13.467)	(16.576)	(13.468)
Realização de mais valia	11 e 12	-	-	(26.894)	(16.074)
Crédito de PIS e COFINS		11.270	10.052	12.711	11.019



Mills Locação, Serviços e Logística S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Mills Locação, Serviços e Logística S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Mills Locação, Serviços e Logística S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

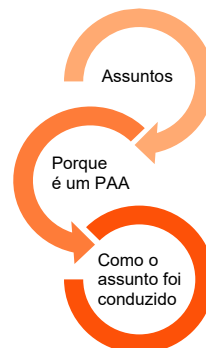
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Reconhecimento de receitas de locação (Notas 4.9 e 24) A receita da Companhia consiste basicamente na prestação de serviços de locação de máquinas e equipamentos, que é reconhecida ao longo do tempo de acordo com os prazos dos contratos de locação de equipamentos, considerando os termos contratuais de cada cliente. Considerando o volume de contratos vigentes e a relevância da receita de locação para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, esse tema foi considerado como um principal assunto de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - Entendimento do ambiente de controles internos relacionados ao processo de reconhecimento de receitas com contratos de locação, bem como do ambiente de tecnologia que suporta a estrutura de controles internos da Companhia. - Testamos a integridade dos dados de faturamento por meio da reconciliação das bases analíticas extraídas do sistema de faturamento com os registros contábeis. - Aplicamos, em base amostral, testes de transações sobre as receitas ao longo de todo o exercício, inspecionando os contratos firmados com clientes, documentos de faturamento, relatórios de medição e comprovantes de recebimentos subsequentes, bem como testes sobre as estimativas realizadas no final do exercício, com intuito de obter evidências quanto ao adequado reconhecimento das receitas na competência do exercício. - Adicionalmente, também em base amostral, aplicamos testes sobre os recebíveis em aberto da Companhia, com intuito de obter evidências do cumprimento das obrigações de desempenho, corroborando sua efetiva existência. - O resultado dos nossos procedimentos nos proporcionou evidência apropriada e suficiente de auditoria.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Combinação de negócios (Notas 2.5.23 e 10.5)	
Em 1º de julho de 2025, a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária integral Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A., a operação de locação de equipamentos da Next Rental.	Nossos principais procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
Por ser uma combinação de negócios, a transação foi contabilizada pelo método de aquisição, que requer, entre outros, o reconhecimento e mensuração da contraprestação transferida ("preço de compra"), dos ativos identificáveis adquiridos e do ágio apurado.	O entendimento do ambiente de controles internos relevantes ao processo de aquisição de controladas.
A mensuração e o reconhecimento dos ativos adquiridos pelos seus valores justos, bem como a apuração do ágio, envolveu premissas e julgamentos significativos da administração, que podem ter impacto relevante na determinação da alocação do preço de compra entre os referidos ativos adquiridos e ágio apurado na aquisição. Desta forma, esse tema foi considerado um dos principais assuntos de nossa auditoria.	Efetuamos a leitura dos principais documentos relacionados com a aquisição da controlada, incluindo o contrato de compra e venda da adquirida, bem como o laudo de alocação do preço de compra utilizado na determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, elaborados por avaliadores externos contratados pela Companhia.
	Com apoio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as metodologias aplicadas e a razoabilidade das premissas relevantes incluídas no modelo elaborado pelo avaliador externo, comparando-as com informações históricas disponíveis e com dados observáveis de mercado. Também testamos a coerência lógica e consistência aritmética do modelo preparado.
	Avaliamos a competência técnica, habilidade e objetividade do avaliador externo contratado pela Companhia, para a mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos.
	Por fim, efetuamos leitura das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.
	Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que a metodologia, as premissas e os julgamentos adotados são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações

financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Mills Locação, Serviços e Logística S.A.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

CNPJ n.º 27.093.558/0001-15

NIRE 35.3.0063957-0

Companhia Aberta

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

realizada em 18 de março de 2026

Data, Horário e Local: aos 13 dias do mês de março de 2026, às 9:00 horas, eletronicamente, conforme permissivo contido no artigo 28, § 7º do seu Estatuto Social.

Convocação e Presença: os membros do Conselho Fiscal da Companhia foram devidamente convocados nos termos do seu Regimento Interno. Presente a totalidade dos membros efetivos: Sr. Rubens Branco da Silva, Sr. Rodrigo Fagundes Rangel; e Sra. Luciana Doria Wilson.

Mesa: Presidente: Rubens Branco da Silva; Secretário: Felipe Joaquim Martins de Souza.

Ordem do Dia: examinar e discutir acerca da apresentação do sumário dos resultados da revisão das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 pela Auditoria Independente PricewaterhouseCoopers.

Suspensão dos trabalhos: a presente reunião foi suspensa até o dia 18 de março de 2026, às 16:00, horas, para atualização sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Deliberações do Conselho Fiscal: Após reinício dos trabalhos, os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, emitiram parecer favorável e sem ressalvas quanto às matérias da Ordem do Dia, nos termos do Anexo I à presente ata.

Encerramento e Assinaturas: nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos, lavrou-se a presente ata de forma sumária que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

São Paulo, 18 de março de 2026.

Rubens Branco da Silva
Presidente

Felipe Joaquim Martins de Souza
Secretário

Rodrigo Fagundes Rangel

Luciana Doria Wilson

ANEXO I
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Mills Locação, Serviços e Logística S.A. ("Companhia"), no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram a apresentação do sumário dos resultados da revisão das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 pela Auditoria Independente PricewaterhouseCoopers, e, ainda, nas informações e esclarecimentos prestados por representantes da Companhia ao longo do exercício. Mediante o exposto, os membros do Conselho Fiscal, opinam, por unanimidade, favoravelmente acerca dos documentos referentes ao exercício de 2025 e sua respectiva apresentação de resultado sem qualquer ressalva ou restrição.

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF n.º 27.093.558/0001-15

NIRE 35.300.639.570

Companhia Aberta

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 18 de março 2026.

Data, Horário e Local: aos 18 dias do mês de março de 2026, às 17:00 horas, em ambiente virtual, sendo coordenada e secretariada na sede social da Companhia, na Rua Euzébio Matoso, nº 1375, Conjuntos nº 1101, 1102, 1201 e 1202, 11º e 12º andares, Pinheiros, São Paulo, CEP 05423-180, conforme permissivo contido no artigo 15, parágrafo 3º do seu Estatuto Social.

Convocação e Presença: dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, nos termos do artigo 15, parágrafo 2º do seu Estatuto Social, consignando-se a observância dos requisitos ali estabelecidos.

Mesa: Presidente: Roberto Pedote; Secretário: Felipe Joaquim Martins de Souza.

Ordem do Dia: a presente reunião tem como objetivo discutir e deliberar sobre a apreciação do Relatório da Administração, das contas da Diretoria e das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes;

Deliberações: dando início aos trabalhos, os membros do Conselho de Administração examinaram o item constante da Ordem do Dia e, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, deliberaram pela aprovação do Relatório da Administração, das contas da Diretoria e das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes;

Encerramento e Assinaturas: nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrado os trabalhos, lavrou-se a presente ata a que se refere esta Reunião do Conselho de Administração que, depois de lida por todos e aprovada, foi assinada em livro próprio pelo Secretário em nome de todos os conselheiros, nos termos do artigo 15, parágrafo 3º, do estatuto social da Companhia, consignando-se o recebimento das confirmações de voto de todos os conselheiros, por escrito. Conselheiros presentes: Francisca Kjellerup Nacht, Roberto Pedote, Eduardo Luiz Wurzmann, Christian Orga Orglmeister, Juan Jorge Eduardo Oxenford, Marise Ribeiro Barroso, Pedro Henrique Chermont de Miranda e Sebastian Agustin Villa. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.

São Paulo, 18 de março de 2026.

Felipe Joaquim Martins de Souza
Secretário